ANNO LVI NUMERO 53

SEXTA FEIRA 5 DE MARÇO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 3 de março.

— S. M. o Imperador da Allemanha, tendo ido jantar em casa do Conde Saint Vallier, embaixador da França em Berlim, affirmou, em uma conversação, o seu sincero desejo de manter a paz.

Pernambuco, 4 de março de 1880.

O Director,

J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO SECRETARIO, DO DIA 18 DE FEVEREIRO

Officios :

— Ao juiz de direito da comarca de Villa-Bella.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 24 de janeiro ultimo, communicando haver o bacharel Arconcio Pereira de Souza prestado juramento e entrado em exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Villa-Bella, no qual fôra reconduzido.

— Ao juiz de direito da comarca de Flores.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 21 de janeiro ultimo, communicando haver o juiz municipal e de orphãos desse termo, bacharel João Baptista Gitirana Costa, deixado o exercicio do seu cargo por incommodo de saúde, assumindo o exercicio pleno o respectivo 1º supplente, tenente-coronel Pedro Pereira de Siqueira Campos.

— Ao director interino da repartição encarregada da conservação dos portos.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. o requerimento de D. Argemira Feitosa Brekenfeld, viuva do coadjuvante dessa repartição Guilherme Rodrigo Brekenfeld, afim de que V. S. se sirva de informar a respeito do mesmo requerimento, que vai acompanhado do parecer do inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S., em resposta ao officio de 26 de janeiro ultimo sob n. 7, copia da informação prestada a 14 do corrente, pelo Dr. chefe de policia, a respeito da aggressão que soffreu o vigia dessa estrada de ferro na volta do Caminho Novo.

— Ao bibliothecario provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. um exemplar do 4º tomo das instrucções dos agentes diplomaticos e consulares do imperio nos annos de 1875—1877, para essa bibliotheca.—Igual ao bibliothecario da Faculdade, ao presidente do Instituto Archeologico, ao director do Gabinete Portuguez de Leitura.

— Ao promotor publico da comarca de Boa-Vista.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 30 de dezembro ultimo, dando conta da visita mensal á cadeia dessa villa.

— Ao promotor publico da comarca de Villa-Bella.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 7 de janeiro ultimo, dando conta do resultado da visita mensal á cadeia dessa villa.—*Mutatis mutandis* aos promotores publicos das comarcas de Floresta, de Flores, de Jaboatão e de Olinda.

— Ao director da typographia Nacional.—Rogo a V. S., se digne de enviar-me para completar a collecção desta secretaria, os ns. 13, 33, 45, 84, 91, 105, 109, 127 e 146 do *Diario do Parlamento* e bem assim o *Diario Official* n. 4 de 1879.

Portaria :

— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, faça o Sr. agente da Companhia Bahiana transportar á provincia de Sergipe, por conta do ministerio da justiça, no vapor *S. Salvador*, o cabo de esquadra Victor José da Silva e o soldado Manoel Martinho de Sant'Anna, da respectiva companhia de infantaria, que d'alli vieram escoltando presos de justiça.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO, DO DIA 19 DE FEVEREIRO

Officios :

— Ao Sr. conselheiro presidente da Relação do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., n. 1.497, de 16 do corrente, communicando haver naquella data concedido ao bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima, juiz de direito da comarca de Caruarú, 30 dias de licença com ordenado.

— Ao administrador do consulado.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data designou o 3º official desta secretaria, Henrique de Barros Cavalcante, para substituir ao empregado Antonio Fernandes da Silveira Carvalho no serviço provisorio ultimamente commettido a esse empregado.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 12 do corrente, sob n. 26, com que V. S. remette copia do relatorio, que em data de 31 de janeiro ultimo, dirigio ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas.

— Aos engenheiros fiscaes das companhias de trilhos urbanos de Olinda e de Caxangá.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a Vs. Ss., afim de que se sirvam de informar o officio de 11 do corrente sob n. 13, em que a camara municipal do Recife reclama contra o alinhamento de algumas estações dessas estradas de ferro, por occuparem terrenos de servidão publica.

— Ao estacionario das linhas telegraphicas do Estado.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, sirva-se V. S. de mandar transmittir com urgencia o telegramma incluso em que o inspector da saúde publica solicita do presidente da junta central de hygiene publica, alguns tubos com lympha vaccinica.

— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro ao Sr. agente da companhia Bahiana que a portaria do mesmo Exm. Sr., datada de 9 do corrente, mandando transportar á provincia de Sergipe, por conta do ministerio da marinha, no vapor *S. Salvador*, o capitão de mar e guerra José Avelino da Silva Jacques e a sua familia, comprehende a conducção da bagagem do referido official.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 3 DE MARÇO DE 1880.

Abaixo assignados, moradores na povoação de Timbaúba.—Indeferido, em vista do art. 47 do regulamento de 7 de abril de 1879.

Blandina do Rego Lima.—Deferido, com o officio de hoje dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

D. abbade do mosteiro de S. Bento, Frei Felippe de S. Luiz Pain.—Revalide o sello da petição dirigida ao governo imperial, afim de poder ser esta encaminhada.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data, dirigido á camara municipal do Recife, no sentido, mantida a decisão da presidencia de 28 de setembro de 1878, até que a assembléa legislativa provincial resolva a respeito.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Galdino Francisco da Rocha.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

João Enéas Ferreira Campos.—Indeferido.

José Eduardo de Souza Landim.—Sim, passando recibo.

José da Conceição Oliveira Figueiredo.—Sim, passando recibo.

Landelino Ribeiro Pessoa.—Sim, pagos os direitos fiscaes e os foros em divida.

Capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvin.—Não tem lugar o que requer o supplicante, em vista da circular de 30 de outubro de 1872 do ministerio da guerra e ordem de 27 de novembro de 1877.

Manoel Gregorio Vieira Lima.—Passe portaria na forma requerida.

Pedro Além.—Sim, passando recibo.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de março de 1880.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 278.—Secretaria de policia de Pernambuco, 4 de março de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem foram recolhidos á casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Paulino Antonio do Carmo, e Domingos dos Santos, sentenciados, remettidos pelo juiz de direito de Olinda.

A' ordem do juiz das execuções, Gracilianno Querino do Nascimento e José Coêlho, como sentenciados em Olinda.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Paulino de Mello, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Rodrigues de Andrade, por crime de morte.

A' ordem do subdelegado da Varzea, Geroncio Geminiano de Freitas, como processado por crime de defloramento e á disposição do juiz das execuções.

No dia 2 do corrente pelas 10 horas da manhã, e no sotão do armazem de assucar de Martins Cordeiro & C., sito á rua do Visconde de Itaparica n. 30, na freguezia do Recife, Laurentino José de Sant'Anna, que arreava umas barricas, succedeu cahir e ficar gravemente ferido, sendo o offendo recolhido ao hospital Pedro II.

Conforme communicou-me o delegado de Goyanna, por telegramma de hontem datado, ás 11 horas da manhã, José Martins, no engenho—Batatan,—desfechou um tiro em sua mulher Francisca Avelina da Conceição, que ficou gravemente ferida, logrando evadir-se o criminoso; assim como que se acham presos Joaquim Ferreira da Silva, conhecido por Joaquim Preto, autor dos ferimentos graves praticados na pessôa de Manoel Francisco Baptista, no engenho—Folguedo—, e mais quatro individuos.

A's 7 horas da noute de hontem, na rua do Bortholomeu, do 1º districto da freguezia de S. José, Manoel Rodrigues de Andrade assassinou com diversas facadas ao cabo da 5ª companhia do 14º batalhão, José Francisco Alves, conhecido por Zamba, sendo preso em flagrante. Contra o delinquente procede-se nos termos da lei.

Pelo subdelegado da Magdalena foi remettido ao juiz competente os inqueritos policiaes, a que procedeu contra Caetano Pessôa de Lacerda e Manoel Gomes da Silva, ambos por crimes de ferimentos graves.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

ACTA DA 1.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 27 DE FEVEREIRO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE TABATINGA

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. barão de Tabatinga, João Augusto de Albuquerque Maranhão, Paulo José de Oliveira, Epaminondas Vieira da Cunha, Francisco de Gouvêa Cunha Barreto, Austerliano Corrêa de Crasto, José Climaco do Espirito Santo, Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque, Antonio Estevão de Oliveira, José Hygino Duarte Pereira, Ulysses Machado Pereira Vianna, barão de Nazareth, Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, José Ignacio de Andrade Lima, Joaquim Antonio de Faria Abreu e Lima, Joaquim de Sá Araujo, Francisco Magarinos de Souza Leão, Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante, Cicero Odon Peregrino da Silva, Ermiro Cesar Coutinho, Francisco do Rego Baptista, Francisco da Cunha Beltrão, João de Sá e Albuquerque, Malaquias Antonio Gonçalves, José Eustaquio Ferreira Jacobina, Maximiano Lopes Machado, José Maria de Albuquerque Mello, João Gonzaga Bacellar, Augusto de Souza Leão, Maximiano Francisco Duarte, Deodoro Ulpiano Coêlho Catanho, Gaudino Eudoxio de Brito, Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros, Praxedes Gomes de Souza Pitanga e Caetano Xaxier Pereira de Brito, o Sr. barão de Tabatinga, em vista do art. 2.º do regimento, occupa a cadeira de presidente, convidando para secretarios os Srs. João Maranhão e Magarinos. Tendo, porém, reclamado o Sr. José Maria, como sendo mais moço do que o Sr. Magarinos, occupa em lugar deste a cadeira de 2.º secretario.

Em seguida procede-se á eleição de 1.ª commissão de verificação de poderes e tendo-se recebido 32 sedulas, são eleitos os Srs.: Cunha Beltrão, Lopes Machado e Eudoxio de Brito; o 1.º com 18 e os dous ultimos com 17 votos cada um. Tambem obtiveram os Srs.: Moraes Pinheiro 14 votos, Ulysses Vianna 13, Ferreira Jacobina 13, e Malaquias 2.

Segue-se a eleição da 2.ª commissão e, recebendo-se 35 sedulas, uma das quaes em branco, são eleitos com 20 votos cada um os Srs. Antonio Estevão, Espirito Santo e Lourenço de Sá. Tambem obtiveram os Srs.: Malaquias 12 votos, João de Sá 9, Rego Baptista 9, José Hygino 5, Cunha Barreto 2 e Coêlho Catanho, Ermirio Coutinho, Ayres Gama, Paulo de Oliveira e Abreu e Lima um voto cada um.

Achando-se sobre a mesa diversos diplomas; um officio do secretario do governo da provincia transmittindo os officios dos secretarios dos collegios eleitoraes de Panellas, Buique, Caruarú, Olinda e Bom Jardim, e as copias das actas de Petrolina e Nazareth; e bem assim os seguintes officios dirigidos á assembléa pelos secretarios dos collegios do Recife, Cabrobó, Exú, Floresta, Ingazeira, Ouricury, Bezerros, S. Bento, Garanhuns, Brejo, Barreiros, Bonito, Limoeiro, Santo Antão, Escada, Jaboatão e Bom Conselho (dous), remettendo por copia as authenticas das actas da eleição precedida em ditos collegios; é tudo remettido ás referidas commissões.

O Sr. presidente convida as commissões a se occuparem de seus trabalhos; e por nadá haver mais a tratar, levanta a sessão, ás 11 1/2 horas.

———

ACTA DA 2.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 28 DE FEVEREIRO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE TABATINGA

A's 11 horas da manhã, presentes os Srs.: barão de Tabatinga, João Maranhão, José Maria, Lopes Machado, Cunha Beltrão, Eudoxio de Brito, José Hygino, Augusto Leão, barão de Nazareth, Caetano Brito, Maximiano Duarte, Magarinos, Malaquias, Ulysses Vianna, Ermirio-Coutinho, Praxedes Pitanga, Epaminondas da Cunha, Lourenço de Sá, Cunha Mello, Vasconcellos Galvão, Abreu e Lima, Espirito Santo, Ayres Gama, Tavares Lima, Coêlho Catanho, João de Sá, Antonio Estevão, Siqueira Cavalcante, Andrade Lima, Gonzaga Bacellar, Cunha Barreto, Peregrino da Silva, Ferreira Jacobina, Paulo de Oliveira, Moraes Pinheiro e Rego Baptista, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Lê-se um officio do secretario da presidencia da provincia, remettendo uma justificação dada perante o juiz municipal de Bom Jardim, sobre a ultima eleição para deputados provinciaes, sendo remettido á 1.ª commissão de verificação de poderes.

O Sr. Lopes Machado:—Peço a palavra.

O Sr. PRESIDENTE:—Tem a palavra.

O Sr. Lopes Machado:— Sr. presidente, V. Exc. acaba de resolver que a justificação de que se trata, seja remettida á commissão de verificação de poderes, parece que esta só poderá emittir o seu parecer, relativamente á eleição de todos os Srs. deputados, depois de tomar conhecimento della.

O Sr. PRESIDENTE:—Eu creio que sim.

O Sr. LOPES MACHADO:—Julgo, pois, necessario, Sr. presidente, que, entregue immediatamente á commissão, volte ella á sala, para depois apresentar o seu parecer definitivo.

Depois de examinar detidamente a referida, o Sr. Lopes Machado pede novamente a palavra, que lhe é concedida.

O Sr. Lopes Machado:—Sr. presidente, não é de grande importancia o papel que acaba de ser remettido á commissão de verificação de poderes. Trata-se de uma justificação dada perante o juiz municipal do termo de Bom Jardim pelo capitão Joaquim de Miranda. Esta justificação tem por fim mostrar que se deram na eleição presidida pelo Sr. Maciel, algumas irregularidades. O juiz mandando chamar as testemunhas para deporem sobre as faltas indicadas, compareceram justamente aquellas pessoas que eram interessadas na eleição contraria; isto é, na eleição feita pela fracção que se havia separado do collegio.

Assim, pois, Sr. presidente, se taes individuos são justamente aquelles que servem de testemunhas na justificação, aquelles mesmos que teem o maximo interesse em que a sua eleição seja considerada valida, a justificação não tem valor.

O Sr. MALAQUIAS:—Mas que são dados como votando na outra.

O Sr. LOPES MACHADO: — Entende a commissão que esse papel não tem a importancia que lhe querem dar, porque, como já disse, partio elle de uma origem suspeita, de uma fracção que tem interesse na validade do seu acto. Todavia a commissão mais tarde occupar-se-ha detidamente desta materia, apezar da pouca importancia que lhe merece, porque, além do mais, tem documentos que mostram o contrario do que contém a justificação.

O Sr. MALAQUIAS dá um aparte.

O Sr. LOPES MACHADO:— V. Exc. hade permettir que eu continúe a fallar...

O Sr. MALAQUIAS:—Pois não.

O Sr. LOPES MACHADO:—... porque do contrario eu nunca poderei chegar á conclusão do que tenho a dizer.

Peço licença a V. Exc. e a casa para ler o parecer da commissão de verificação de poderes, que está concebido nos seguintes termos: (Lê)

« A commissão de verificação de poderes estudando as actas e documentos, que lhe foram presentes, verificou que dos 36 collegios eleitoraes da provincia apenas Bom Jardim, Bom Conselho, Petrolina, Cabo, Brejo e Bonito, offerecem duvidas e contestações, sendo liquidas todas as mais eleições.

« Do collegio de Bom Jardim foram presentes duas actas inteiramente discordes; uma de eleições havidas em 26 de outubro proximo passado, no paço da camara municipal, sob a presidencia do cidadão Manoel de Faria Maciel, outra de eleições que se diz havidas no dia 27 no mesmo paço municipal. As primeiras foram feitas dentro do prazo legal, com a quasi totalidade do eleitorado e fiel observancia das solemnidades: as segundas, que dizem-se feitas fóra daquelle prazo por uma insignificante minoria do eleitorado, sem os caracteristicos de collegio, nunca tiveram existencia, conforme a certidão do porteiro sob despacho do presidente da municipalidade, que affirma não ter havido reunião alguma no dia 27 de outubro no paço municipal, que se conservou fechado todo aquelle dia.

« Do Bom Conselho se offereceram tambem duas actas de eleições: umas que tiveram lugar no dia 26 no paço da camara municipal, sob a presidencia do capitão Miguel Alves Cavalcante; e outras que se pretende feitas sob a presidencia do cidadão Pedro Urquiza de Carvalho: as primeiras feitas com regularidade, no lugar que a lei determina e devidamente lançadas nas nôtas do tabellião Luiz Elias da Silva e Albuquerque: as segundas havidas sob falso fundamento no consistorio da matriz. Accresce que o resultado das primeiras coincide perfeitamente com a publicação feita no jornal *Liberdade*, que segundo os attestados dos cidadãos Ignacio Adelino de Godoy Vasconcellos, mesario, Caetano Leonidas G. Duarte, eleitor do collegio, vigario Francisco Joaquim da Costa Barbosa, é a expressão da verdade; e para as segundas, conforme attesta o mesmo vigario, só se reuniram alguns eleitores, em insignificante minoria, na matriz, ás 4 horas da tarde e ás 5 e meia apresentou-se numero muito superior de eleitores, com um protesto, que não foi aceito.

« No collegio de Petrolina foram tomados em separado pela camara municipal sete votos dados ao Dr. Antonio Clodoaldo de Siqueira. Pela leitura da acta que indica o candidato com a profissão de advogado e residencia nesta cidade do Recife, parece fóra de toda duvida que taes votos pertencem ao Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.

« Devendo dar o seu parecer hoje, na fórma do art. 6º do regimento, não restou tempo á commissão para estudar a eleições dos collegios do Cabo, Brejo e Bonito, aonde duvidas mais graves se offerecem.

« Assim a commissão é de parecer que se adoptem as seguintes conclusões:

« 1º São approvadas as eleições dos 33 collegios seguintes: Recife, Jaboatão, Páo d'Alho, Nazareth, Goyanna, Itambé, Olinda, Iguarassú, Limoeiro, Ipojuca, Victoria, Escada, Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros, Palmares, Caruarú, Panellas, S. Bento, Bezerros, Garanhuns, Buique, Triumpho, Flores, Ingazeira, Floresta, Cimbres, Cabrobó, Exú, Ouricury, Petrolina, Bom Jardim, presidido pelo cidadão Manoel de Faria Maciel, e Bom Conselho, presidido pelo cidadão Miguel Alves Cavalcante.

«2º São reconhecidos deputados á assembléa legislativa provincial os 33 Srs. seguintes: Dr. José Hygino Duarte Pereira, Dr. Augusto de Souza Leão, Barão de Nazareth, Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, Dr. Maximiano Francisco Duarte, Dr. Francisco Magarinos de Souza Leão, Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, Dr. José Maria d'Albuquerque Mello, Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna, Dr. Ermirio Cesar Coutinho, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, coronel Epaminondas Vieira da Cunha, Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque, Dr. José Tavares da Cunha Mello, tenente-coronel Francisco Olegario Vasconcellos Galvão, Dr. Joaquim Antonio de Faria Abreu e Lima, Dr. José Climaco do Espirito-Santo, Dr. Ayres de Albuquerque Gama, Dr. Francisco Odilon Tavares Lima, Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, Dr. João de Sá e Albuquerque, Barão de Tabatinga, Dr. Antonio Estevão de Oliveira, Dr- João Augusto de Albuquerque Maranhão, Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante, Dr. José Ignacio de Andrade Lima, Dr. João Gonzaga Bacellar, Dr. Francisco de Goveia Cunha Barreto, Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva, conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, Dr. Paulo José de Oliveira, Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.

« 3º São contados ao candidato Dr. Antonio Clodoaldo de Souza os sete votos do collegio de Petrolina, apurados pela camara para Antonio Clodoaldo de Siqueira.

« 4º Fica adiada para depois da installação da assembléa, a verificação das eleições dos collegios do Cabo, Brejo e Bonito e o reconhecimento dos diplomas dos Drs. Austerliano Correia de Crasto, Francisco do Rego Baptista e tenente Joaquim de Sá Araujo, por dependerem do voto da assembléa acerca dos referidos collegios. Sala das commissões, 28 de fevereiro de 1880.—*Maximiano Lopes Machado.—Gaudino Eudoxio de Brito.*—Dr. *Francisco da Cunha Beltrão.* »

O Sr. Ulysses Vianna (pela ordem):—Sr. presidente, não desejo roubar muito tempo á casa, e talvez me contente com uma resposta da illustre commissão de verificação de poderes.

Na acta publicada pelo *Diario Official* e ha pouco lida pelo Sr. 2º secretario, todos nós vimos que as actas entregues á illustre commissão de poderes foram em numero de 26.

Pergunto á illustre commissão se para o trabalho que acaba de ler, servio-se simplesmente das actas recebidas hontem nesta casa, ou se de outros quaesquer documentos, que lhe foram presentes.

Segundo a resposta da illustre commissão, voltarei á tribuna ou dar-me-hei por satisfeito.

O Sr. Lopes Machado:—Sr. presidente, tendo de satisfazer á interpellação que o honrado deputado acaba de fazer á commissão, pedi á V. Exc. a palavra para isso, senão ainda para declarar que a commissão dará mais desenvolvimento ás razões que serviram de fundamento ao parecer, quando fôr elle séria e opportunamente impugnado.

O *Diario Official* diz que foram 24 as actas entregues hontem á commissão, mas isto não é exacto.

Não foram entregues á commissão 24 actas, porém maior numero dellas: 27 ou 28.

Entretanto cumpre-me declarar que a commissão teve outros subsidios para preencher o seu dever, em relação ás 8 ou 9 actas, que lhe faltaram.

O Sr. ULYSSES VIANNA:—Deviam ter faltado 12, porque a commissão recebeu 24 e os collegios são 36.

O Sr. EUDOXIO:—Não ha tal; a commissão não recebeu sómente 24.

O Sr. LOPES MACHADO:—Já disse a V. Exc., que o *Diario Official* não foi exacto na publicação que fez relativamente ao numero das actas que foram entregues á commissão.

O Sr. MALAQUIAS:—Isto devia ter sido contestado quando discutio-se a acta.

O Sr. ULYSSES VIANNA:—Mas quantas actas recebeu a commissão?

O Sr. LOPES MACHADO:—Recebeu 27 ou 28.

O Sr. ULYSSES VIANNA:—Logo faltam 8, porque são 36 os collegios.

O Sr. LOPES MACHADO:—Bem; procurarei agora satisfazer ao nobre deputado, dando-lhe as razões que teve a commissão para emittir o seu parecer, sem embargo dessas actas, que lhe faltaram.

O Sr. ULYSSES VIANNA:—Não podia dar parecer.

O Sr. LOPES MACHADO:—Procurarei satisfazer a V. Exc. A commissão pedio as actas que deixaram de ser-lhe apresentadas, e lhe foi declarado que não havia outras na casa senão as que já tinha. A commissão recorreu ás da camara municipal.

O Sr. ULYSSES VIANNA:—A commissão por si só não o podia fazer; isso competia á assembléa, devendo esta dirigir-se, não á camara municipal, mas sim á presidencia da provincia.

O Sr. LOPES MACHADO:—A camara municipal foi quem deu a V. Exc. o diploma de deputado. Parece-me que o reparo que V. Exc. faz não involve senão uma questão de rotina, mas nunca uma suspeita de legitimidade.

O Sr. MALAQUIAS:—Uma medida de garantia.

O Sr. LOPES MACHADO:—V. Exc. está aqui com os votos apurados pela camara municipal.

UM Sr. DEPUTADO:—E' verdade.

O Sr. MALAQUIAS:—Mas posso deixar de estar.

O Sr. LOPES MACHADO:—Por consequencia V. Exc. está aqui muito bem garantido pela exacta apuração que ella fez.

O Sr. MALAQUIAS:—Mas deixam de estar outros.

O Sr. LOPES MACHADO:—Esses outros poderão estar tambem. Por ora a commissão não proferio parecer algum opinando pela nullidade do diploma de quem quer que seja. (Apoiados). A commissão só deseja que a assembléa conheça mais de perto as questões que se ligam ao collegio do Bonito e a outros; e por isso entendeu que as eleições de taes collegios deviam ficar adiadas para serem apreciadas depois de effectivamente installada a assembléa provincial.

O Sr. BARÃO DE NAZARETH:—Apresentou um parecer consciencioso.

O Sr. BRITO:—E de accordo com as prescripções do regimento.

O Sr. LOPES MACHADO:—Portanto, póde ser que na opinião do meu illustre collega hajá uma questão de forma quanto ás actas que a commissão procurou consultar.

O Sr. MALAQUIAS:—Uma questão *pequena*, apenas de legalidade...

O Sr. LOPES MACHADO:—...não sei se de legalidade, mas em todo caso de resultados iguaes. O nobre deputado não ignora que as actas que vão para a camara municipal devem ser as mesmas que vão para a presidencia e vem para esta assembléa.

O Sr. MALAQUIAS:—Não apoiado; não foi o que se deu.

UM Sr. DEPUTADO:—V. Exc. não póde contestar sem prova.

O Sr. LOPES MACHADO:—V. Exc. póde provar o contrario em relação ao collegio do Bonito: mas o que não soffre duvida é que a camara municipal approvou a unica que lhe foi remettida desse collegio.

O Sr. ULYSSES VIANNA:—Neste ponto com razão.

O Sr. LOPES MACHADO:—Não sei, portanto, como o nobre deputado já externa assim o seu pensamento contra a camara municipal do Recife, que aliás portou-se muitissimo bem neste negocio. (Apoiados). A camara municipal...

O Sr. MALAQUIAS:— Que nem foi fiel no que relatou, foi inveridica.

O Sr. LOPES MACHADO:—V. Exc. concede-me licença para fallar?

O Sr. JOSÉ MARIA:—Não o póde provar.

O Sr. MALAQUIAS:—Eu o provo.

(Ha outros apartes.)

O Sr. LOPES MACHADO:— Digo a V. Exc. que a camara municipal do Recife merece tanta confiança ao nobre deputado, como a nós outros, (apoiados e não apoiados), porque em sua generalidade é composta de adversarios, mas de adversarios honrados e que nenhum interesse tem em favorecer a uns contra os interesses de outros. (Apoiados.)

Assim, pois, a commissão entendeu que marchava muito bem tendo sob as vistas, como teve, as actas da camara municipal, as quaes não podem ser taxadas de fraudulentas e illegaes.

Não sei se com estas palavras terei satisfeito á interpellação que a commissão de verificação de poderes acaba de fazer o meu honrado amigo; mas posso assegurar-lhe que neste negocio á commissão marchou com a maior circumspecção, e criterio.

O Sr. ULYSSES VIANNA:—Não duvido, nem fiz consideração alguma a este respeito. Apenas fiz uma pergunta, e declarei que, conforme a resposta, teria ou não de fazer algumas reflexões.

O Sr. LOPES MACHADO:—A commissão não podia tomar sobre si o pesado encargo de considerar nullos os diplomas de alguns deputados, sem tempo para conhecer dessas nullidades, pois nunca será em 24 horas, que se ha de julgar de questões tão serias, como aquellas que se referem aos collegios do Bonito, Cabo e Brejo. Não sei, pois, que razão ha para que a commissão seja recebida pelo nobre deputado da maneira porque tem sido recebida.

O Sr. ULYSSES VIANNA:—Oh!

O Sr. MALAQUIAS:—E' apenas um ensaio.

O Sr. LOPES MACHADO:—V. Exc. acaba de ver que tive difficuldade de fallar em vista das interrupções repetidas do meu nobre amigo o Sr. Dr. Ulysses; V. Exc. procede da mesma forma, peço-lhe que em outra occasião seja mais generoso para com este seu humilde admirador.

O Sr. MALAQUIAS:— V. Exc. tem muitas vantagens sobre mim.

O Sr. LOPES MACHADO:— Não; V. Exc. é juiz suspeito quando falla do seu merecimento.

O Sr. MALAQUIAS:—Isso é uma ironia; V. Exc. é um parlamentar antigo e muito distincto.

O Sr. LOPES MACHADO:—Obrigado.

O Sr. Ulysses Vianna (pela ordem):—Sr. presidente, eu fiz apenas ao nobre relator da commissão uma pergunta, que poderia ter sido satisfeita com duas palavras. S. Exc., porém, quiz alargar-se em considerações, as quaes não satisfizeram, sendo assim obrigado a fazer uso da palavra.

Sr. presidente, perguntei simplesmente á illustre commissão de verificação de poderes se para a elaboração do parecer ha pouco lido tinha-se servido de todas as actas dos differentes collegios, em que se reparte a provincia, ou se simplesmente das actas que lhe tinham sido fornecidas pela assembléa, segundo a relação publicada no *Diario Official*. Eu esperava uma resposta simples, em uma destas duas palavras—sim ou não—, e segundo a resposta teria de fazer algumas considerações.

São estas as considerações que vou offerecer á casa.

Sr. presidente, se nós não temos as grandes attribuições das assembléas legislativas nacionaes, temos, entretanto, uma autonomia que devemos manter, e pela qual devemos velar.

Nós, senhores, exercemos hoje uma das mais altas funcções dos corpos deliberativos, o reconhecimento dos poderes dos seus proprios membros. Este acto que transforma em independentes tribunaes de justiça as assembléas deliberativas.

O Sr. LOPES MACHADO: — Sempre foi assim.

O Sr. ULYSSES VIANNA:—... é um dos seus mais sagrados direitos, e uma das mais elevadas funcções que ellas exercem.

O Sr. LOPES MACHADO:—Não somente hoje; sempre.

O Sr. ULYSSES VIANNA: — Perfeitamente; eu estabeleci a theoria geral.

Sr. presidente, a assembléa, autonomica como é no reconhecimento dos poderes que foram conferidos a cada um de seus membros, não póde deixar de servir-se, nos termos da lei e nos termos do seu proprio regimento, daquelles elementos que lhe são proprios, das actas que lhe foram remettidas. Se a commissão de verificação de poderes não tinha recebido todas as actas dos collegios eleitoraes, não podia referir-se á ellas senão para pedir a esta assembléa que, nos termos do regimento, officiasse a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para enviar-lhe as authenticas que lhe faltassem, ou pelo menos copias das authenticas existentes na secretaria do governo.

Longe disto, Srs. não sei como, fundando-se em documentos obtidos *aliundé*, a commissão nullificou pura a somma geral dos votos obtidos pelos deputados julgados por ella liquidos até a acta do Cabo, que não lhe tinha sido apresentada.

O Sr. LOPES MACHADO dá um aparte.

Não sei quaes foram as actas que foram apresentadas, porque a illustre commissão não declarou quaes as que tinham sido ou não. No *Diario* da casa, na acta ha pouco lida, não figurando como apresentada á assembléa e consequentemente á commissão a acta do collegio eleitoral do Cabo, como a illustre commissão, que devia cingir-se ás actas pertencentes á esta assembléa, pede que seja adiado o julgamento de uma acta, que não lhe foi presente?

Não me diga o honrado relator da commissão de verificação de poderes, que, uma vez que as actas pasaram na camara municipal pelo primeiro termo de verificação, nós devemos dal-as como verdadeiramente exactas. Sendo primeiramente este argumento um ataque á soberania desta assembléa no que diz respeito á independente verificação de poderes de seus membros nos termos da lei, em segundo lugar faz surgir uma contradição entre o parecer ha pouco lido, e a propria acta da camara municipal.

Ha pouco ouvimos o illustre relator da commissão dizer que tinham sido apresentadas apenas duas actas do collegio do Bom Conselho. Eu conheço tres: duas apresentadas á camara municipal, á uma das quaes a commissão se referio, e mais uma apresentada directamente a esta assembléa.

Bem vê V. Exc., Sr. presidente, que se nos formos referir á documentos, á actas que tenham transitado simplesmente pela camara municipal, actas que não podem estar presentes nesta assembléa, que não podem cahir sob a nossa apreciação, uma vez que são documentos pertencentes ao archivo da camara municipal, e que delle não deviam sahir, não temos elementos com que discutir.

UM Sr. DEPUTADO: — A' commissão foram presentes 3 actas do Bom Conselho, sendo 2 consideradas falsas.

O Sr. ULYSSES VIANNA: — Se não me engano, ouvi o nobre deputado relator da commissão lêr que tinham sido apresentadas apenas 2 actas.

O Sr. JOSÉ MARIA: — Uma é a do tal Urquiza; a outra é aquella celebre escripta com dous caracteres differentes; é falsa.

O Sr. MALAQUIAS:— Se é falsa, nós não sabemos.

O Sr. JOSÉ MARIA:— Eu sei; conheço perfeitamente esta questão; posso discutil-a.

O Sr. PRESIDENTE:— Observo ao nobre orador que o parecer ainda não está em discussão.

O Sr. ULYSSES VIANNA: — Estou fallando pela ordem.

O Sr. MALAQUIAS:— E' uma questão de ordem.

O Sr. ULYSSES VIANNA:— Pretendendo, Sr. presidente, durante todo o tempo em que estiver nessa assembléa ser submisso ao regimento e a V. Exc., não me alongarei mais. Vou concluir para mostrar a minha docilidade ás palavras de V. Exc.

Demonstrado que a commissão de verificação de poderes não servio-se para a elaboração do seu parecer de todas as actas dos differentes collegios da provincia, uma vez que elles são 36 e a commissão declarou que só tinha apreciado 28 actas, faltando por consequencia 8, eu mandarei uma indicação á meza para que, verificado o numero de actas que foram presentes á commissão, se officie, nos termos do regimento, a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para que envie á assembléa as authenticas que faltarem ou, pelo menos, as copias das authenticas existentes na secretaria do governo.

O Sr. JOÃO MARANHÃO:— Já mandou todas; estão na casa.

O Sr. ULYSSES VIANNA:— Então todas existem?

O Sr. JOSÉ MARIA:— Sim, senhor.

O Sr. ULYSSES VIANNA:— Mas, tendo a illustre commissão declarado que hontem reconheceu apenas 28 actas; e de hontem para hoje não tendo havido sessão, a commissão só teve presentes 28 actas, e para tirar o negocio á limpo enviarei á mesa á minha indicação.

Tenho concluido.

Vou escrever a indicação.

O Sr. 1º secretario procede á leitura de um officio do secretario da presidencia da provincia, remettendo uma copia da acta do Bom Conselho, a qual é remettida á commissão de verificação de poderes.

E' lido, apoiado e entra em discussão o seguinte requerimento:

« Proponho que, verificado o numero de actas que foram presentes á commissão de verificação de poderes, fique adiada a discussão do parecer e se officie nos termos do regimento a S. Exc., o Sr. presidente da provincia, pedindo-lhe a remessa das authenticas ou as copias das mesmas authenticas, que faltarem. Recife, 28 de fevereiro de 1880.—*Ulysses Vianna.* »

O Sr. Lopes Machado:—Sr. presidente, voto contra o requerimento de adiamento, e voto contra porque para se chegar ao conhecimento da verdade da conclusão do parecer, não precisamos recorrer agora ás actas remettidas ao governo da provincia. Desde que fôr aceito o requerimento apresentado pelo nobre deputado, iremos chegar só mui tarde ao fim a que nos propomos, por meios mais difficeis do que os lembrados no parecer apresentado, iremos mesmo ferir de alguma sorte a lei, que quer, que, 3 dias depois de convocada a assembléa, na primeira legislatura, seja ella definitivamente constituida no dia seguinte.

O requerimento é o principio da protellação, depois discussão apaixonada, recriminações, e tudo isso para termos o gosto de infringir de frente uma disposição regimental! A ser aceito o requerimento, Sr. presidente, em vez de se abrir a assembléa no dia 1º de março na fórma do regimento, Deus é que sabe quando se installará!

Mas, pergunto: o que resolve o adiamento?

UMA VOZ:—Melhor estudo.

O Sr. LOPES MACHADO:—Esta objecção está prevenida desde que a commissão propoz o adiamento dos collegios do Cabo, Bonito e Brejo.

Installada a assembléa com certo numero de deputados, a respeito dos quaes não possa haver duvidas, teremos tempo, tempo de sobra, para tratarmos da validade ou nullidade dessas eleições, cujo adiamento se pede.

O Sr. ULYSSES VIANNA:—V. Exc. dá licença para um aparte?

O Sr. LOPES MACHADO:—Com todo prazer.

O Sr. ULYSSES VIANNA:—Pedio o adiamento das eleições, cujas actas não tinham sido remettidas.

O Sr. LOPES MACHADO:—Para a commissão se inteirar da regularidade das eleições dos collegios da provincia, não tinha que recorrer exclusivamente á secretaria do governo ou á camara municipal. A qualquer que recorresse, teria obtido o mesmo resultado, como obteve.

Disse-se aqui, Sr. presidente, que a questão era de observancia de regimento, e citou-se o art. 174. Mas eu creio que este artigo não tem applicação ao caso.

Suppõe o nobre deputado que a commissão não procedeu regularmente, deixando de recorrer á secretaria do governo: mas é sem duvida tambem questão de regimento adiar a installação da assembléa provincial sem motivo justificavel, ou só porque deixou a commissão de requisitar da secretaria do governo as actas, quando sem perda de tempo e mais facilmente podia consultar as da camara municipal...

O Sr. ULYSSES VIANNA:—Não apoiado.

O Sr. LOPES MACHADO:—... e evitar protelação no andamento dos nossos trabalhos, quando se sabe que a assembléa estar ameaçada de que não ha de funccionar tão cêdo. (Apartes.)

Foi justamente, Sr. presidente, para acabar com isso, para previnir esses inconvenientes que a commissão, que aliás não é obrigada a corresponder-se com o governo por meio do secretario, entendeu dever dar seu parecer sem perda de tempo e chegando ao mesmo resultado sem offensa da disposição expressa do regimento. Desta fórma aguardar-nos-hemos para tratar do objecto mais detalhadamente depois de inaugurada a assembléa.

Os Srs. ULYSSES VIANNA E MALAQUIAS dão apartes.

O Sr. LOPES MACHADO:—Pois o nobre deputado que chama em seu apoio o regimento da casa, não vê que, deixando-se de installar a assembléa no dia 1º março, como parece desejar, ataca a sua expressa disposição, porque a assembléa póde ser constituida no dia designado pela lei?

UM Sr. DEPUTADO:—Não ha paridade.

O Sr. LOPES MACHADO:—Certamente não ha paridade, porque encarada a questão por um

MUTILADO

ILEGÍVEL

lado é ella muito mais grave e séria do que é pelo lado offerecido pelo nobre deputado.

Estou convencido, Sr. presidente, de que os nobres deputados nutrem os mesmos desejos de cuidar desde já do interesse da provincia; e neste caso será preferivel proseguirmos no andamento dos nossos trabalhos do que estarmos aqui a perder tempo em discussões inuteis. (Apartes.)

A commissão não procurou annullar deplomas de quem quer que seja, a commissão procedeu regularmente [illegible] opportuna para tra[illegible] sembléa fôr definit[illegible]

UM SR. DEPUTA[illegible] parecer da commis[illegible] (Apartes.)

O SR. PRESIDEN[illegible] observo [illegible] deputado que o pa[illegible] em discussão.

O SR. LOPES MA[illegible] o adiamento pedido [illegible] vez, porém, que V. [illegible] não está em [illegible] são, obedeço a V. Exc. e assento-me.

(Continúa.)

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Hontem, ao meio dia, presentes 33 Srs. deputados, abrio-se a sessão.

Lida, foi approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretorio do governo, accusando a recepção do officio n. 3, que communicava a organisação da mesa desta assembléa.—Inteirada.

Outro do official maior da assembléa do Ceará, enviando um exemplar dos annaes relativos ás sessões do anno passado.—A archivar.

Outro da mesa regedora da irmandade do Senhor Bom-Jesus dos Martyrios da Igreja Nova, convidando a assembléa a acompanhar a procissão de seu padroeiro.—A archivar.

Foi apoiado e approvado um requerimento do Sr. Odilon Lima, pedindo cópia da innovação do contrato entre a provincia e a companhia Ferro Carril; e outro do Sr. Antonio Estevão, dos contratos com a companhia Pernambucana.

O Sr. Antonio Estevão justifica e manda á mesa um projecto (n. 1), abrindo um credito supplementar de vinte contos á lei do orçamento vigente, afim de se poder executar o disposto no seu art. 14. Foi apoiado, julgado objecto de deliberação e mandado imprimir.

ORDM EDO DIA

Foram eleitas as seguintes commissões:

Força policial

Deodoro, José Climaco e Abreu e Lima.

Ordenados

Austerliano, Abreu e Lima e João de Sá.

Estudo de imposições provinciaes

Jacobina, Ulysses Vianna, Lourenço de Sá, João Maranhão e Gonzaga Bacellar.

Leis não sanccionadas

José Hygino, Eudoxio, Moraes Pinheiro, Andrade Lima e Ulysses Vianna.

Entra em 3ª discusão o projecto n. 239 do anno findo, sendo adiado a requerimento do Sr. Moraes Pinheiro.

Em 2ª discussão entra o projecto n. 60, tambem do anno findo, sendo remettido com tres outros á commissão de legislação.

Na discussão do primeiro orou o Sr. Moraes Pinheiro e na do segundo os Srs. Ayres Gama e Ulysses Vianna.

Esgotada a ordem do dia, levantou-se a sessão. A ordem do dia de hoje é 3ª discussão do projecto n. 102, 2ª do 129 e 1ª do 162, todos do anno passado.

Excursão p.esidencial. — S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia seguio hontem, pela manhã, no trem ordinario da via-ferrea do S. Francisco, até a comarca da Escada.

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, do 1.º e 3 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia;

Foram exonerados: Maurino Francisco de Paula Mendes, á pedido, de 1.º supplente do subdelegado do 3.º districto do termo do Cabo; e Candido Martins de Araujo, por se ter mudado, de 1.º supplente do subdelegado do districto do Perú.

Foram nomeados: Pedro Ramos Lieuthier, 1.º supplente do subdelegado do 3.º districto do termo do Cabo; e Manoel Maria de Araujo, 1.º supplente do subdelegado do districto do Perú.

Desastre. — Ao hospital Pedro II foi recolhido, na tarde de 3 do corrente, Severino Mariano da Silva, para ser medicado de uma fractura da perna esquerda, occorrencia que se deu no trapiche da Companhia, na praça do Corpo Santo, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, por haver desabado um lote de saccos com farinha, que elle e mais outros companheiros arrumavam.

Cacetada. — Ao mesmo hospital foi apresentado, na manhã de 4 do corrente, José Jesuino Candido da Silva, afim de ser vistoriado de uma cacetada que lhe foi dada, cerca de 9 horas da noite, na rua da Imperatriz, por um individuo que foi preso em flagrante. Sendo o ferimento, que foi sobre a região frontal, do tamanho de dous centimetros, considerado leve, deixou elle de dar alli entrada.

Jury do Recife. — Hontem foi submettido á julgamento o réo Joaquim José da Silva, accusado de haver, a 10 de março de 1879, na rua do Capibaribe, na freguezia da Boa-Vista, subtrahido, da algibeira do Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, uma carteira contendo dinheiro e outros objectos; tendo por defensor o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foi condemnado a dous mezes e 10 dias de prisão simples e multa de cinco por cento do valor furtado.

Vapor Pará — Este vapor, da companhia Brasileira que, em viagem do norte para o sul do imperio, sahio de nosso porto para o de Maceió e Bahia no dia 27 de fevereiro, só ante-hontem á noite entrou no porto da Bahia.

Foi-lhe preciso todo esse tempo, porque, tendo-se partido, pouco depois de sahir de Maceió, o cylindro de baixa pressão, seguio d'ahi em diante á véla.

Ferimento grave — Por telegramma communicou o delegado do termo de Goyanna ao Sr. Dr. chefe de policia, que no dia 4 do corrente, cerca de 11 horas da manhã, José Martins, no engenho *Batatan*, desfechou um tiro em sua mulher, Francisca Avelina da Conceição, que ficou gravemente ferida: logrando evadir-se o criminoso.

Captura de criminosos — Pela delegacia do termo de Goyanna foram capturados Joaquim Ferreira da Silva, conhecido por Joaquim Preto, autor dos ferimentos graves praticados em Manoel Francisco Baptista, no engenho *Folguedo*, e mais quatro individuos, seus cumplices.

Assassinato — Na rua do Bartholomeu, da freguezia de S. José, cerca de 7 horas da noite de 3 do corrente, Manoel Rodrigues de Andrade assassinou, com diversas facadas, ao cabo da 5ª companhia do 14º batalhão de infantaria de linha, José Francisco Alves, conhecido por *Zumba*, sendo preso em flagrante.

Excellente providencia. — Pelo Sr. Dr. Antonio Estevão de Oliveira, segundo secretario da assembléa provincial, foi hontem apresentado á consideração dessa corporação, um projecto, abrindo um credito extraordinario de 20:000$000, para ser applicado ao calçamento das ruas do Barão Triumpho, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, e do Marquez do Herval, bem como do largo do Paraizo, na de Santo Antonio.

E' uma excellente providencia, de palpitante necessidade, porquanto, no tempo de inverno, essas ruas ficam em estado tão lastimoso, que até os moradores tem difficuldade de atravessar de um para outro lado.

Bom será que essa illustrada corporação, compenetrando-se da urgente necessidade da medida, apresse sua discussão e approvação.

Companhia Pernambucana. — Deixou hontem o lugar de gerente da companhia Pernambucana de navegação, o Sr. capitão de mar e guerra Francisco Romano Stepple da Silva, por haver terminado o praso de seu contracto.

O Sr. capitão de mar e guerra Stepple, durante a sua gerencia, prestou á companhia relevantes serviços, e, com verdadeira abnegação, como é de todos sabido.

Ao deixar o encargo, os empregados da companhia deram-lhe uma prova significativa do apreço em que tinham seu chefe, e, de que era sem duvida merecedor.

Encorporados, apresentaram-se, ás 3 horas da tarde, ao Sr. capitão de mar e guerra Stepple, e offertaram-lhe uma escrivaninha de prata, de subido valor e gosto—, pedindo a acceitasse para lembrança de sua gratidão.

Hontem mesmo assumio interinamente o cargo de gerente o Sr. Justino José de Souza Campos, o mais antigo empregado da companhia e que, por muitas outras vezes, o tem occupado, com proficiencia, — e agrado do commercio e do publico em geral.

Generos alimenticios — Pelo vapor *Jaguaribe* vieram para nosso mercado: carne secca [illegible] fardos [illegible] barricas [illegible] de [illegible] peixe [illegible]

[illegible] — O vapor [illegible] para

Fe[illegible]	[illegible]:982$[illegible]
Go[illegible] & C.	[illegible]:707$[illegible]
F. [illegible]ins	[illegible]:256$[illegible]
Be[illegible] de Albuquerque	[illegible]:000$[illegible]
Go[illegible] da [illegible] Irmãos	[illegible]:983$[illegible]
[illegible]do & [illegible]	[illegible]
Antonio Alberto de Souza Aguiar	1:677$000
Carriello, Milo & C.	1:636$000
Luiz Antonio Siqueira	1:[illegible]$000
Fraga, Rocha & C.	1:200$000
Machado Lopes & C.	1:122$000
Corga, Figueirêdo & C.	1:000$000
Dr. Antonio Gomes Tavares	904$500
João José da Cunha Lages	871$700
Primenio Duarte Ribeiro	750$000
Oliveira, Filhos & C.	540$000
José Eeijó de Albuquerque	500$000
M. José A. de Castro	400$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	400$000
Boris Frères	341$000
M. C. Ribeiro de Souza	200$000

Festejo em Afogados. — Como complemento da festa de Nossa Senhora da Paz do Afogados, consta-nos que se prepara para amanhã, 6 do corrente, o divertimento popular denominado *Fandango*.

A policia tomou as precisas providencias para a manutenção da ordem publica, e a companhia Ferro Carril expedirá o numero de carros que forem precisos para satisfazer a concurrencia.

Collação de vigario. — Teve lugar hontem (4) a do Rvd. Cicero Joaquim de Siqueira Torres, na igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição de Agua-Branca, provincia das Alagôas.

O acto foi celebrado pelo Exm. monsenhor vigario capitular, na capella do seminario, tendo por testemunhas os Rvms. Srs. conegos Dr. Luiz Francisco de Araujo e Themistocles Gonçalves de Andrade.

O collado foi apresentado por carta imperial de 27 de dezembro de 1879.

Arrematação provincial — A junta do thesouro provincial contrata, no dia 11 do corrente, ao meio dia, o fornecimento de alimentação aos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de abril a junho.

Procissão — Hoje, á tarde, percorrerá algumas ruas das freguezias de Santo Antonio e S. José, a solemne procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, a qual sae da igreja dessa denominação.

Companhia Pernambucana — Amanhã, ao meio dia, na séde respectiva, deve reunir-se a assembléa geral dos accionistas desta companhia, afim de proseguirem na discussão adiada na sessão anterior.

Para o norte do imperio — O vapor *Ipojuca*, da Companhia Pernambucana, segue hoje, á tarde, para os portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, e Acaracú.

Vapor Pernambuco. — Este vapor sahio hontem á noite do porto do Natal, pelo que amanhecerá amanhã neste porto.

Cordillera. — Este vapor da companhia do Pacifico, tendo chegado hontem á Bahia, deve d'ahi sahir hoje para nosso porto; motivo pelo qual só aqui póde chegar no dia 7.

Western and Brasilian Telegraph. — Acham-se restabelecidas as communicações telegraphicas submarinas entre o Maranhão e o Pará.

Imprensa. — Acaba de sahir á luz a 7.ª fórma, abrangendo as paginas 97 a 112, da obra *A mulher, a familia e a civilisação*, pelo Sr. Dr. J. Guennes.

Santa Casa de Misericordia. — Na quinta-feira (11 do corrente(, ás 3 horas dá tarde, a junta administrativa dessa corporação contrata o fornecimento de pão e bolacha, de carne verde, e de assucar de 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, para os estabelecimentos pios á seu cargo, no trimestre de abril á junho.

Poeta e litterato brasileiro. — Acerca do illustrado Sr. conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello escreveu o tambem illustrado litterato portuguez Antonio José Viale, ao nosso distincto comprovinciano Exm. monsenhor J. Pinto de Campos, o seguinte, que apressamo-nos em transcrever, afim de que seja apreciado pelos leitores esse juizo insuspeito de uma notabilidade portugueza:

« Eu já conhecia por fama o Sr. conselheiro Dr. Bandeira de Mello, e até havia lido com muito prazer um livro de poesias suas. Não sei quem m'o remetteu e por isso não agradeci. Agora que V. Exc. se dignou mostrar-me os dous recentissimos poemetos do seu illustre compatriota, intitulados, um delles *Rodolpho*, o outro *Tumulo*, cumpro um dever agradecendo a V. Exc. a communicação, e ao mesmo tempo manifestando-lhe que a leitura de ambos produziu em mim uma impressão muito agravel. Seu autor não tem o que Horacio chama—*os magna senatorum* (acaso tem havido muitos Homeros, muitos Virgilios, muitos Tassos, muitos Miltons, muitos Camões?); nem por isso as producções poeticas do Sr. Bandeira de Mello, que encerram muitas bellezas, deixam de revelar um elevado talendo, e um apurado gosto. No meu humilde entender o *Rodolpho* e o *Tumulo* em nada desdizem do merecimento das anteriores composições metricas do distincto posta cearense, antes lhe levam vantagem no pathetico dos sentimentos. Fazem-me lembrar algumas do inglez Grey e do italiano Foscolo.

« Duas cousas vou pedir a V. Exc.: 1.ª que me dê a ler quaesquer outras obras do seu nobre amigo que lhe venham ás mãos; 2.ª, que se sirva transmittir a sincera significação do grande conceito que me merece o seu bello engenho, de que elle faz tão bom uso, escolhendo assumptos interessantes, moraes, patrioticos, amenos.

« Eu sei que (como elegantemente diz Bocage):

« Thema que escolhes, genero que abraças,
« Nem honra, nem desluz—no desempenho
« O lustre e a gloria estão,,

todavia nunca deixarei de preferir a Eneida e as Georgicas ás poesias varias de Catullo, as odes de Pindaro ás de Anacreonte, as odes pindaricas de Elpino Nonacriense ás lyras de Dirceu. Terei razão? Confio não estar em desaccôrdo neste ponto com o religiosissimo prelado brasileiro, gravissimo escriptor, de quem me ufano de ser com a mais alta e reverente consideração e estima, obediente criado e obrigadissimo amigo.—*Antonio José Viale.*—S. C. Pateo das Vaccas. Lisbôa, 13 de janeiro de 1880. »

Cesar Cantu — Para a agencia central da Empreza Litteraria Fluminense, nesta provincia, rua do Cabugá n. 2 C, acabam de chegar os fasciculos 19 e 20 da *Historia Universal* por Cesar Cantu, reformada, accrescentada e ampliada por Antonio Ennes.

Continúa aberta a assignatura, á razão de 500 reis cada fasciculo.

Revista de Medicina — Recebemos de Paris o n. 11 dessa revista, que alli se publica em portuguez; contendo: acta da Sessão da Academia de Medicina; estudos experimentaes no Brasil; terceiro congresso geral de hygiene; dermatologia—tratamento do lupo pelas escarificações lineares, pelo Dr. E. Vidal; irrigações com as aguas dos esgotos, em Valencia; revista dos hospitaes,—hospital de Lourcine; variedades scientificas; therapeutica.

Limoeiro. — Dessa villla nos escrevem em 1 do corrente:

« No dia 5 de fevereiro tivemos aqui um dia de completo inverno; no dia 16 trovejou, chovendo para diversos lugares, menos aqui; mas nos dias 17, 20 e 24 choveo aqui bastante, e o nosso Capibaribe, sempre tão manso, deu-nos uma enchente, dando-nos agora agua para a população do lugar tomar banhos á fartar. Os agricultores já fizeram as plantações, e, Deus queira que continuem as chuvas, para não se perder o tempo, dinheiro e sementes.

« Pelo facto de noticiar em sua—Revista—o estado do=*Club Limoeirense*=, e dizer que elle vivia por causa de seu presidente, sahio aos embargos o correspondente de um jornal do Recife. Felizmente para mim, que faço mysterio de ser o seu missivista, é elle, quem confessa que o seu presidente achou essa sociedade em liquidação, e quasi extincta, e que foi elle quem inoculou-lhe nova seiva; —e, quando esta faltar-lhe, então ha de morrer, se não receber nova seiva, ou inoculação. Desejo muito e muito, que essa sociedade prospere, para gloria de quem a ressuscitou, e maxime a sua escola primaria, para derramar a instrucção, tão necessaria entre nós, [illegible] que os delegados litterarios exercem o cargo de favor, e sem conhecerem as suas obrigações, e o maior trabalho que têm, é darem attestados. Ha de concordar, que infelizmente é, o que vemos, e sabemos. Não vai nisso censura alguma ao digno professor d'esta villa, o Sr. Ferreira, porque folgo em o reconhecer como cumpridor de seus deveres. Quanto ao dizer na sua noticia que no Club entra-se e sahe-se de cabeça erguida, o que não succede com os que procuram as jogatinas, aonde perdem a vergonha, se é que a têm; creio piamente, que não ha nisso *arrière pensée*. Felizmente os que me conhecem, sabem que nellas não figuro, nunca figurei, e espero em Deus não figurar.

« O furto de animaes, apezar da bôa policia, continúa em grande escalla, é elle um meio licito de vida, e que emprega *bôa e honrada* gente, contando essa sociedade com advogado de partido, como o repetio o ex-promotor Dr. Gameiro.

« O juiz de direito de Taquaretinga, o Dr. Maciel Pinheiro, foi victima desses amigos do alheio. Tendo pernoitado na noite de 17, para 18 de fevereiro, no lugar *Picada*, quando ao amanhecer procurou os animaes, já elles tinham mudado de dono, e para continuar a viagem, vio-se forçado a allugar outros!!

« A 1.ª sessão ordinaria do jury, convocada para o dia 16, só foi installada á 18, sendo encerrada á 20. N'ella foram julgados os seguintes réos:

« Vicente Ferreira de Souza, por antonomazia Vicente Saia, pronunciado no art. 205 do codigo criminal. Foi julgada perempta a accusação.

« José Francisco de Souza, conhecido por Zuzú, e seu filho Manoel Francisco de Souza, pronunciados no art. 193 do codigo criminal, combinado com o art. 34. Foram absolvidos; appellando o Dr. juiz de direito, quanto á absolvição do primeiro.

« José Francisco, pronunciado no art. 206, foi julgada perempta a acção.

João José Soares, pronunciado no art. 193, combinado com o art. 34. Foi condemnado á 4 annos e 8 mezes. Appellou o réo.

« A sessão do jury foi presidida pelo juiz de direito, Dr. José Antonio Correia da Silva, que, como magistrado, nada deixa a desejar. Servio de promotor o Dr. Pergentino Saraiva, que soube manter o encargo que sobre elle pesa, demonstrando que os juizes de facto não se devem levar por considerações pessoas, por essa ou aquella influencia politica, sempre damninhas á causa publica, e aos interesses da justiça, que a consciencia dos juizes de facto era tudo, e valia mais, porque á Deus é que darão contas de seus actos. Felizmente vio seus esforços coroados.

« O Dr. Joaquim Francisco de Arruda, juiz municipal, foi o preparador dos processos. Como empregado, é o Dr. juiz municipal um caracter distincto e independente, e será para lamentar que não seja elle reconduzido.

« O prestante vigario desta freguezia, o Revm. Joaquim da Costa Pinto, metteu-se em trabalhos, tratando de reparar as ruinas da matriz, que, á não serem feitas á tempo, trarão o seu completo desabamento. E' para lamentar que os bons desejos desse virtuoso vigario não sejam secundados pelos ricos proprietarios, e pelos negociantes da terra, e bem poucos o ajudarão em suas bôas intenções, á vista do positivismo que domina, e do nenhum sentimento religioso que ha n'uma sociedade, que só timbra pelo seu materialismo. »

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados da visita da saúde e instituto vaccinico, navios da armada, praças de pret reformadas.

Cautela! — Lê-se no *Seculo Medico*, de Madrid:

« Por causa da carestia dos ovos, alguns pastelleiros tiveram a fatal lembrança de introduzir nos pasteis cromato neutro de chumbo, para substituir a côr devida á gemma do ovo, pratica de origem parisiense, mas que se tem estendido já pelas provincias e outras nações. O Dr. Gallippe apresentou á academia de medicina de Paris um pedaço de pastel preparado desse modo, e que continha, por 100 grammas, 73 milligrammas de oxido de chumbo. »

Sellos internacionaes. — Agita-se actualmente a idéa de estabelecer sellos de correio internacionaes. Neste intuito travaram-se já negociações entre a França e a Belgica. Se o projecto se realisar, poder-se-hão fazer os pagamentos de pequenas quantias no estrangeiro por meio destes sellos, que veriam a ser uma especie de moeda internacional.

A princeza Branca de Orleans. — Está em Cannes, gravemente enferma, a princeza Branca de Orleans. O seu estado inspira sérios cuidados. Sua irmã, a princeza Czartoriska, partio de Niza para a visitar.

Sarcasmos da sorte. — Ha alguns dias o commissario de policia de Clignancourt foi avisado de que a viuva T..., trapeira, de 60 annos de idade, tinha desapparecido, e que a barraca que lhe servia de habitação estava fechada havia quinze dias. O magistrado, ao receber a noticia, fez-se transportar a Fontaine-du-But, mandou abrir a porta da barraca, e, inspeccionada esta, achou-se, entre um montão de roupas e trapos, o corpo da velha, já reduzido á esqueleto. Segundo o exame medico, a desgraçada mulher tinha succumbido á uma congestão provocada pelo frio. Mas o mais notavel do assumpto, pelo contraste que offerece, é que o irmão da pobre trapeira havia uns poucos de dias que se fartava de a procurar, afim de lhe communicar a noticia de uma herança de 400,000 francos. Ser possuidora d'uma fortuna e morrer de frio em misera barraca, é o mais cruel capricho da sorte.

Mysterioso caso. — Segundo lemos no *Diario Catalão*, ao sahir do porto de Barcelona o vapor *Victoria*, da linha das Filippinas, ouvio-se a bordo uma grande detonação, parecida com um tiro de peça. As pessoas que presenciavam a partida do navio observaram que por entre a nuvem vaporosa que para logo se formou, era arremessado ao ar um vulto parecido com o corpo de um homem, o qual, tendo chegado a uma altura como de um quinto andar, cahio de golpe sobre a coberta. O *Victoria*, todavia, proseguio seu caminho, sem que ao certo se podesse saber o que nelle succedera.

O Etna. — O Sr. Silvestri, professor de chimica terrestre da universidade de Catania, publicou um folheto acerca da ultima erupção do Etna, que foi das mais famosas nos tempos historicos. A grimpa da montanha abrio-se de um extremo a outro, na longitude de dez kilometros em linha recta horisontal. A actividade eruptiva durou desde a tarde de 26 de maio até á noite de 6 de junho: 11 dias. O volume da lava arremessada pela parte norte é de 22,860 metros cubicos, e o da parte sueste de 456,000. A superficie coberta pela lava é de 2,330,000 metros quadrados. Formou-se na parte norte uma collina com dous cumes, á qual se deu o nome de Humberto Margarida, em honra ao casamento real de Italia.

A marinha de guerra dos Estados Unidos. — De um relatorio, ultimamente apresentado acerca da marinha de guerra dos Estados-Unidos, deprehende-se que dos 142 navios de que ella se compõe só 48 poderão disparar um tiro, incluindo neste numero cinco barcos de vela, e suppondo promptos a navegar todos os que necessitam de concerto. Os 250 canhões com que conta são todos antigos, de pequeno calibre e inuteis para a guerra moderna. O relatorio pede que se votem fundos para a construcção de navios.

Exercitos europeus. — A *Revue Militaire de l'Etranger* publica o seguintes dados acerca do effectivo dos grandes exercitos europeus, os quaes não deixam de ser curiosos nos actuaes momentos, dada a situação das potencias militares. A Allemanha dispõe de 1,541:867 homens, comprehendido o 4.º batalhão de guerra, cuja mobilisação, está absolutamente preparada. A Russia possue um effectivo de guerra de 2.[illegible] homens, dos quaes [illegible] 100, approximadamente, devem prestar [illegible] serviço no Caucaso, Turkestan e Siberia. A França dispõe de 1.555:086 homens. A Austria-Hungria, contando o exercito [illegible] e os *landœrs*, tem um pé de guerra de 1.111:445 homens. E por ultimo, a Italia, que nos ultimos annos se consagra de preferencia ao aperfeiçoamento militar, reune entre o exercito permanente e milicia movel 920:848 homens.

O telémetro. — O architecto francez, Mr. Asselin, apresentou á sociedade dos architectos de Paris, na sua ultima sessão, um engenhoso e hábil apparelho por elle inventado. O *telémetro*, que assim se chama, serve para se medir immediatamente a distancia de um ponto escolhido e apreciar ao mesmo tempo a differença de nivel entre aquelle e o lugar onde o apparelho está collocado.

O casamento de Garibaldi. — Os diarios de Genova dão extensos pormenores ácerca da ceremonia do casamento de Garibaldi. Na segunda-feira, 2 de fevereiro, ao meio dia, na camara do general, o Sr. Leonardo Bargono, syndico da Magdalena, acompanhado por dous secretarios da municipalidade, celebrou o casamento do heroe de Caprera. Toda a familia assistia á ceremonia. Menotti Garibaldi, Italia Bedeschini—Garibaldi, Stefano Cauzio, Terezita Garibaldi—Cáuzio, Manlio e Clelia Garibaldi. As testemunhas eram os Srs. Achille Fazzari, Foscianti e Sgarallino, unicos amigos velhos convidados. Garibaldi appareceu embrulhado n'um poncho branco e com uma gravata vermelha ao pescoço, e D. Francesca, vestida de branco. Depois do acto civil, no qual Garibaldi declarou exercer a profissão de agricultor, houve um banquete, a que assistiram a familia, os amigos e o syndico da Magdalena. Bebeu-se á felicidade do enlace e ás esperanças de Garibaldi relativas á unidade italiana. Depois do banquete, o general dirigio um telegramma ao Sr. Mancini, seu advogado no pleito de annullação do casamento com Raimondi; o telegramma foi concebido nestes termos:

« Meu illustre amigo. — Devo-lhe mais que a vida, pois que lhe devo o ter satisfeito um dever sagrado. Diga á sua prezada familia que lhe pertenco como irmão, e que á todos concedo a gratidão de que a minha alma póde ser capaz. »

Grande desastre. — O telegrapho noticiou o terrivel desastre occorrido no dia 7 de fevereiro, no quartel de Beicos, nas margens do Bosphoro. Duzentos homens, soldados e officiaes, pereceram, ficando feridos 300. O edificio, que desabou por causa d'um vicio de construcção, estava situado á curta distancia do celebre kiosko offerecido pelo sultão ao ex-khediva, e que novamente voltou para o seu poder. Alojava 600 homens de redifi e forças regulares destacadas de Trop-Hanna e do antigo quartel de Scutari chamado das quatrocentas janellas. Beicos, porto de abrigo para as esquadras, proximo da sahida do mar Negro e á curta distancia dos palacios de França e Inglaterra, é uma estação estrategica sempre cubiçada pelos inglezes. A catastrophe devia ser horrivel, porque o edificio tinha muita elevação. Havia sido restaurado e alargado provisoriamente. O quartel dominava o valle e ia ser rodeado de obras de deffeza. Era construido com madeiras de pinho maritimo, cortado em más estações, e que, expostas além disso á constante humidade do valle, em breve apodreceram, occasionando a espantosa catastrophe que referimos.

O monumento ao principe Napoleão — Alguns membros do parlamento inglez apresentaram uma proposta para que não chegue a levantar-se o projectado monumento na Abbadia de Westminster á memoria do principe Napoleão. Diz a proposta que por um lado a tradição nacional da Abbadia, e por outro as bôas relações que ligam a Inglaterra com a França, oppõem-se á construcção daquelle monumento.

A exposição de Nova York — Não se sabe ainda a data da exposição internacional que se projecta em Nova-York, com quanto os preparativos se façam activamente. Uma numerosa commissão se encarregará de receber subscripções para o capital, que não excederá de 12 milhões de pesos. Os Estados-Unidos não auxiliam pecuniariamente a commissão.

Soldado raso — O sultão mandou alistar-se, como soldado raso, nas fileiras de um regimento da guarda, o seu segundo filho. Este facto não tem precedente na Turquia.

Horrivel crime — Um crime horrivel se commetteu ultimamente em Villar de Chinchilla, provincia de Albacete, Hespanha. O parocho de Petrola tinha ido administrar os ultimos sacramentos á uma enferma por estar ausente o de Villar. Ao retirar-se ás 10 da noite de casa do medico, juntamente com o sachristão, vio um homem na esquina por onde havia de passar. Quando se approximaram, entrou o homem a andar adiante de ambos, voltando de vez em quando a cabeça. Parou n'outra esquina, proximo da casa onde elles se hospedavam, affastando-se para que passassem o prior e o sachristão: Este ultimo disse então ao sacerdote:

« Desconfio deste homem. »

E palavras não eram ditas, o homem dispara a quatro passos, um tiro de trabuco, cujos projectis em numero consideravel, feriram o sacerdote no lado esquerdo, destruindo-lhe os pulmões, o coração e a columna vertebral, cahindo morto instantaneamente nos braços do sachristão, sem dizer mais que:

« Ai, meu Deus! »

O povo e grande numero de sacerdotes acudiram immediatamente, assim como a guarda civil e o respectivo juiz, que procede com toda a actividade possivel. O assassino fugio, e segundo se dizia, esteve espreitando a victima durante tres horas consecutivas.

Theatro incendiado — O real theatro de Dublin, um dos mais antigos e sumptuosos do Reino-Unido, foi totalmente destruido pelas chammas na tarde de 9 de fevereiro, como os nossos leitores já sabem pelo telegrapho. Tristes são os pormenores deste sinistro, publicados pela imprensa ingleza. Segundo o *Standard*, além da perda total do edificio, ha que lamentar a morte do seu director artistico, mr. Egerton, e de cinco operarios, victimas do seu arrojo, quando tentavam cortar o fogo, que logo de principio apresentou um caracter assustador. O desastre foi motivado, segundo uns, por descuido de um dos operarios mortos, que trabalhava entre bastidores com uma vela, e segundo outros por uma explosão de gaz. O certo é que o fogo se declarou uma hora antes da annunciada para principiar uma funcção que devia effectuar-se ás tres da tarde em beneficio dos pobres da Irlanda, e a isso se deve o não serem numerosissimas as victimas, como sem duvida teria succedido se a catastrophe succede um pouco depois.

O edificio estava seguro em 18,000 £ e em 3,000 os accessorios; mas o que lá havia de propriedade particular dos actores perdeu-se totalmente. O primeiro ajudante de campo do vice-rei da Irlanda, escreveu em nome do general uma sentida carta de pezame á viuva de mr. Egerton, promettendo ao mesmo tempo encabeçar a subscripção que, no seu entender, se deve abrir para soccorro das familias das seis victimas.

Novo invento — Os fabricantes de verniz do Japão observaram ha muito tempo que uma das substancias empregadas na sua manufactura se põe dura como a pedra, deixando-a exposta á luz do sol durante algumas horas. Um inventor japonez tomou essa substancia e com ella cobrio uma prancha, collocando esta em seguida por traz de uma imagem negativa. Tinha nascido o novo invento. Ao cabo de 12 horas a imagem fixada na prancha com uma côr mate estava dura como a pedra, ficando brandas e brilhantes as partes que não soffreram a acção da luz, pelo que facilmente podem tirar-se com o auxilio de um processo puramente mechanico, com uma espatula, uma escova, etc. A prancha desempenha então, para a reproducção do desenho, as mesmas funcções da pedra lithographica.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, ás 10 horas e meia, na rua Duque de Caxias n. 36, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53, de pianos, moveis, obras de metal principe, joias e brilhantes.

Missa funebre. — Será celebrada:

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz da Boa Vista e da cidade de Páo d'Alho, pela alma de Francisco Xavier de Souza Ramos.

Segunda-feira: ás 7 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Senhorinha M. Barreto de Gusmão.

— *Terça-feira*: ás 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de D. Maria Francisca Diniz Maia; ás 9 horas, na mesma igreja, pela alma de José da Costa Maia; ás horas na mesma igreja, pela alma de Vicente Teixeira Bacellar.

Loteria. — Segunda-feira, 8 do corrente, se extrahirá a loteria (12.ª) em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Niger	da Europa	amanhã
Pernambuco	do norte	amanhã
Cordillera	do sul	a 7
Bahia	do sul	a 8
City of Rio de Janeiro	do sul	a 10
Trent	da Europa	a 11
San Martin	da Europa	a 12
Lalande	da Europa	a 12
Tagus	do sul	a 14
Ceará	do norte	a 16
Espirito Santo	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22
Pará	do sul	a 27
Araucania	da Europa	a 28

Loteria do Rio de Janeiro. — Telegramma recebido da côrte, diz que se extrahe amanhã, 6 do corrente, a loteria 78ª, a beneficio do Monte Pio.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 3 de março:

Existiam presos 401, entraram 6, sahiram 8, existem 399, a saber: nacionaes 348, mulheres 5, estrangeiros 23, escravos 23. — Total 399.

Arraçoados 355, sendo: — Bons 346, doentes 9.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

José Raymundo de Souza.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo especial do commercio

AUDIENCIA DE 4 DE MAREO DE 1880

JUIZ, O SR. DR. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA

Cartorio do escrivão interino Faustino José da Fonceca

Acções de dez dias

Autor Francisco Gonçalves Torres.—Julgada procedente.

Autor Jose Antonio Domingues de Figueiredo.—Julgada procedente.

Autoamento de uma petição de Silveira & C.—Sejam conservados os autos no cartorio.

Acção ordinaria

Autor Augusto de Almeida Magalhães.—Respondido o aggravo.

Acção executiva

Autor Guindicie Alexandro, capitão da escuna ottomana *Eugenia*.—Venham os autos em conclusão appensando-se-lhes os do arresto.

Execuções de sentenças

Exequente Antonio Martins de Carvalho.—Junte-se o documento a que se refere a informação de fis. 36 verso.

Exequente Jorge Tasso. — Na primeira audiencia tenha lugar o depoimento dos credores que protestaram por preferencia e pelo rateio sobre os artigos da preferencia.

Exequentes Avila & Irmão.— Sejam appensos os autos aos da carta de sentença, apresentada para ser executada a divisão da segunda instancia, nos quaes já se providenciou para que o julgado superior seja cumprido.

Exequente José Joaquim Pereira de Mendonça. — Cumpra-se o accordão, que negou provimento ao aggravo.

Cartorio do escrivão José Franklin

Acção summaria

Autores Mello & Beset. — Tenha lugar na primeira audiencia o depoimento dos réos.

Acções ordinarias

Autores Henry Forster & C. — Vista ao Dr. procurador da fazenda provincial.

Autor Alfredo Ferreira Balthar. — Julgado nullo o processo de fis. 14 em diante.

Execuções de sentença

Exequente Domingos Manoel Martins.—Diga o peticionario de fis. 120 sobre as allegações de fis. 120 verso.

Exequente José Teixeira Pinto.— Ao contador para informar sobre a arguição do excesso da conta, devendo o embargante no prazo de 24 horas indicar em que consiste o seu erro. Feito o que voltem os autos em conclusão.

Exequente Joaquim Salvador P. de Siqueira Cavalcante. Petição por linha de Antonio Lins da Costa Wanderdey.—Diga o exequente e o executado.

Exequente Francisco Arteiro de Amorim. Petição por linha do mesmo. Autoada a carta de sentença da segunda instancia, appensando-se os autos da execução depois das competentes citações, faça-se a conta requerida. Petição por linha de Antonio Ferreira Refinapor.—Indeferida.

Protestos

Protestante Joaquim Alves da Silva Santos. —Respondido o aggravo.

Protestante José Barboza de Miranda Santiago,—Diga o notificado sobre a desistencia requerida.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Dr. Adrião. Consultas todos os dias, em sua residencia, á rua Nova n. 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora do dia ou da noite, entregues em rua residencia.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, fóra dessas horas no thesouro provincial, ou dá rua o Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Dr. J. Capistrano Bandei.a de Mello Filho, tem escriptorio á rua Duque de Caxias, 83 1.º andar.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito

Medicos homeopathas Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos tribunaes do paiz

Acabo de saber que um funccionario de justiça da comarca de Barreiros foi á casa da residencia de meu velho pai João Felix Nepomuceno, no intuito de induzil o a assignar um testamento, forgicado não sei para que fins.

Não quero, por ora, declarar nomes e nem fazer commentarios a um facto tão monstruoso: limito-me a denuncial-o aos tribunaes do paiz e a fazer o meu protesto por meio da imprensa.

Meu pai, ha muitos annos, foi declarado interdicto por sentença do juiz competente, que nomeou seu curador a meu irmão, o major Manoel Honorato.

Prometto dar maior publicidade a esse facto, se o funccionario, a que me refiro, ou outra qualquer pessôa, persistir no seu intento criminoso.

Engenho Bocca da Matta, 28 de fevereiro de 1880.

João Felix Nepomuceno Junior.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica

ARRAIAL NOVO DO BOM JESUS

Freguezia da Varzea

Escola diurna e nocturna

Diurna das 9 horas da manhã ás 2 horas da tarde, nocturna das 6 ás 9 horas da noite.

Continúa aberta a matricula para a frequencia desta escola. Além de ser gratuito o ensino, a sociedade continúa a fornecer livros, roupas, calçados, etc.

Igreja do Espirito Santo

Desde 1855 que as custosas obras teem sido executadas nesta igreja, devidas ao zelo das mesas regedoras da respectiva irmandade, e a dedicação de seus irmãos. A actualmesa no empenho de dar andamento ás obras iniciadas por suas antecessoras ainda uma vez appellou para essa dedicação: é justo que seja correspondido o seu appello, afim de que se complete o aformoseamento desse magestoso templo; e, pois, aquelles dos irmãos que receberam cartas nesse sentido, poderão levar o seu obolo aos estabelecimentos da rua Primeiro de Março n. 17 e 18.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43

Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE MARÇO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Café do Rio de Janeiro, 2ª regular, 8$850 por 15 kilos.

Milho nacional, 60 rs. o kilo, hontem.

Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/8, e do banco 22 7/8 d. por 1$000.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 130 0/0 de premio.

Cambio sobre Lisboa e Porto, 90 d/v. 133 0/0 de premio, do banco.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.

A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3	167:633$085
Idem do dia 4	32:601$427
	201:123$502

Importação

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte em 4 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifesto 1:

Algodão 200 saccos a Maia Pacheco & C.

Barricas vasias 77 amarrados a Beltrão & C., 22 a Fernandes & Irmão. Carne secca 24 fardos a Euzebio da Cunha Beltrão. Cera de carnaúba 19 saccos a Lins Filho & C., 18 a Francisco Tertuliano de Albuquerque, 13 a Ernesto & Leopoldo, 4 a Francisco Tertuliano & C. Chapéos de palha de carnaúba 24 fardos a Jorge Tasso. Couros salgados seccos 70 a Ernesto & Leopoldo, 37 a Domingos José Saboia e Silva, 21 a Luiz A. de Moraes, 17 a Francisco Tertuliano & C. Couros de garrote 10 a H.

ILEGÍVEL

Nuesch & C., 3 a Lins Filho & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos. Coutinhos 9 molhos aos mesmos, 60 a Lins Filho & C., 57 a Francisco Tertuliano de Albuquerque, 37 a Domingos José Saboia e Silva, 6 a H. Nuesch & C., 4 a Ernesto & Leopoldo.

Esteiras de palha de carnaúba 288 molhos a Manoel Joaquim Pessoa, 42 a Delfino da Silva Tigre.

Farinha de trigo 10 barricas a Manoel da Silva Santos.

Gomma de mandioca 2 barricas a Gonçalves Irmãos & C.

Jaborandy 4 saccos a C. C. Coutinho.

Ovas de peixe 1 caixa a Alheiro, Oliveira & C.

Pennas 1 pacote a Ernesto & Leopoldo.

Sola 4,130 meios a Domingos José Saboia e Silva, 2,870 a Gomes de Mattos Irmãos, 2,132 a José Candido de Moraes, 858 a Gonçalves, Irmão & C., 380 a Francisco Tertuliano & C., 250 a Ernesto & Leopoldo, 120 a H. Nuesch & C. Sinos 2 a Gomes de Mattos Irmãos.

Velas 1 caixas a D. da Silva Tigre, 4 barricas a Gomes de Mattos Irmãos. Vassouras de palha de carnaúba 2 fardos a Manoel Joaquim Pessoa.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE MARÇO

Portos do exterior

— Na sumaca hespanhola *Pedro*, carregaram:

Para Barcellona, J. S. Loyo & Pilho 100 saccas com 7,394 kilos de algodão.

— No lúgar inglez *Spark*, carregaram:

Para o Canal, Burle & C. 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado; L. J. S. Guimarães 2,000 ditos com 150,000 ditos de dito.

— Na escuna ingleza *Charlotte*, carregaram:

Para o Canal, Amorim Irmãos & C. 300 saccos com 22 500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Rebeca*, carregaram:

Para o Canal, Amorim Irmãos & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio americano *Robert*, carregaram:

Para New-York, M. L. Marques 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado; H. Forster & C. 5,000 ditos com 375,000 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Alfred*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hespanhol *A. Fomento*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 625 barricas com 71,865 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Pinheiro*, carregaram:

Para Artigas, Amorim Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:

Para o Porto, F. R. P. Guimarães 630 couros salgados com 7,560 kilos; B. Oliveira & C. 131 ditos com 1,572 ditos.

— Na barca franceza *Maria Thereza*, carregaram:

Para Montevidéo, S. Guimarães & C. 90 pipas com 43,200 litros de aguardente e 200 barricas com 23,645 kilos de assucar branco.

Portos do interior

— No patacho hespanhol *J. Miguel*, carregaram:

Para Uruguayana, Maia, Pacheco & C. 200 barricas com 22,136 kilos de assucar branco; B. Oliveira & C. 600 ditas com 71,725 ditos de dito.

— No patacho nacional *Andaluza*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 37,540 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,435 ditos de dito mascavado.

— No lúgar portuguez *David*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, F. P. Machado 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No lúgar allemão *Fides*, carregaram:

Para o Pará, M. J. Alves 285 cascos com 28,800 litros de aguardente; A. F. Baltar 110 ditos com 14,400 ditos de dito e 8 ditos com 3,840 ditos de alcool.

— No patacho inglez *Hector*, carregarem:

Para o Pará, J. V. Soares & C. 200 barricas com 15,758 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Catharina*, carregou:

Para o Ceará, F. L. Vieira 100 saccos com milho.

— No vapor *Ipojuca*, carregaram:

Para o Ceará, S. Mauricéa 20 barris com 1,920 litros de aguardente; Temporal & C. 10 barricas com 600 kilos de carvão animal; W. G. Ferreira da Costa 10 barris com 960 litros de aguardente, 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 10 ditos com 750 ditos de dito mascavado.

Para Acarahu, M. da Cunha Beltrão 10 barricas com 866 kilos de assucar branco; Antonio Bão 2 ditas com 152 ditos de dito refinado.

— No vapor nacional *Alagôas*, carregou:

Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 2 barris com 192 litros de aguardente e 1 volume com 40 kilos de doce.

— Na barcaça *Sempre viva*, carregaram:

Para Alagôas, F. Cascão & Filho 10 meios de sola; T. F. da Costa 10 ditos de dito.

— Na barcaça *J. Palmira*, carregou:

Para o Natal, J. Lemos 7 saccos com 420 kilos de assucar branco, 10 ditos com 600 ditos de dito mascavado, 50 ditos com farinha de mandioca e 10 ditos com milho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 3	9:786$105
Idem do dia 4	2:408$605
	12:194$710

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 3	31:519$584
Idem do dia 4	9:193$593
	40:713$177

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 3	10:952$175
Idem do dia 4	3:817$194
	14:769$369

IMPERIAL

Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16;000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

31 Rua do Marquez d'Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam dor todos os vapores ... de Portugal e ... e Porto, sobre ... agencias dos ... as cidades e povoações do reino de Portugal.

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimo E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

SEGUROS

maritimos e con ta fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 4

Portos do norte—11 dias, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante Costa, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Observação

Não houve sahidas.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 16 de março vindouro, depois da audiencia deste juizo, será levado á praça para ser arrematado por quem mais der, e pelo tempo de tres annos, o arrendamento do sobrado n. 86, sito á rua Vidal de Negreiros, na freguezia de S. José desta cidade, servindo de base a arrematação o preço annual de 1:000$, conforme me requereu Antonio José Silva do Brasil, tutor nato de seu filho o menor Antonio Carlos Silva do Brasil, consenhor de dito predio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, 27 de fevereiro de 1880.—Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 20

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 11 do corrente vai á praça o aluguel do sitio dos Remedios, por tres annos, a começar de abril proximo futuro.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 3 de março de 1880.

O official,
Lindolpho Campello.

Edital n. 19

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 11 do corrente vai á praça perante a junta deste thesouro, o fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de Detenção, relativo ao trimestre de abril a junho, e tendo por base a diaria de 400 rs.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 3 de março de 1880.—O official,
Lindolpho Campello.

O Dr. Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital de nove dias de pregão e tres de praça virem, que no dia 14 de fevereiro de 1880, finda a audiencia, meia hora depois de meio dia, na sala dos auditorios, serão arrematados por quem mais dér e maior lance offerecer os seguintes bens, moveis, penhorados a Francisco Marcolino do Amaral, como fiador e principal pagador de Manoel Rodrigues do Rego Motta na execução que lhe move Francisco Rodrigues dos Santos e outrem:

Uma mobilia de jacarandá composta de um sofá, doze cadeiras de guarnição, uma jardineira com pedra, um par de consolos com pedra, duas cadeiras de balanço, doze cadeiras de faia, um aparador de amarello, uma mesa elastica e um guarda louça de amarello, avaliados todos em 450$000.

Assim serão ditos bens arrematados na hora, dia e lugar retro, mencionados por quem mais dér e maior lance offerecer, servindo de base para a arrematação o preço da respectiva avaliação.

E para chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 6 de dezembro de 1879— O escrivão, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Felinto Henrique de Almeida.

Ficou transferida para a primeira do juizo, sabbado, 6 do corrente, ás 9 e meia horas do dia, a arrematação dos bens constantes do edital supra, pertencentes a Francisco Marcellino do Amaral, sua mulher e aos menores, penhorados na execução que lhes move Francisco Rodrigues dos Santos e outrem.

Recife, 3 de março de 1880. — O escrivão, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Edital n. 61

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes, não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo mencionadas, e annunciadas pelo edital n. 60, se transfere a arrematação das mesmas para as 11 horas da manhã do dia 8 do corrente mez, á porta desta repartição, a saber:

198 gorras de seda e algodão, no valor official de 99$.

30 chapéos de algodão, enfeitados, 50$.

16 chapéos de sparterie, enfeitados, 26$666.

200 grammas de toucas de algodão, 2$

Conteúdo de uma caixa, marca PSC n. 238, vinda de Liverpool pelo vapor inglez *Alice*, descarregada em 9 de fevereiro ultimo, abandonada aos direitos por Eugenio G. Cascão.

22 kilogrammas de contas impressas, ... 146$666.

Abandonadas aos direitos por José Fernandes Lima & C.

Alfandega de Pernambuco, 4 de março de 1880.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital n. 62

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes, não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo mencionadas, se transfere a arrematação das mesmas para as 11 horas da manhã do dia 6 do corrente mez, á porta do armazem alfandegado Barão do Livramento, á rua do Brum n. 2, a saber:

Marca JCF—2 barris com kerozene, pesando ambos 172 kilogrammas, no valor de 40$076.

2 ditos vasios 3$332.

1 dito abatido 1$254.

Vindos da ilha de S. Miguel no navio portuguez *Arabella*, descarregados em 16 de abril de 1879, ignora-se a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 4 de março de 1880.—O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa são convidadas de ordem da Illm.ª Junta administrativa os parentes das educandas do collegio das orphãs, abaixo declaradas, para que venham requerer a sua retirada d'aquelle estabelecimento, onde já completaram a sua educação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de fevereiro de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Relação das educandas do collegio das orphãs que completaram 21 annos.

Sophia, exposta.

Senhorinha, filha de José Joaquim dos Santos e Antonia Maria de Jesus, fallecidos.

Antonia, filha de Lourenço Figueira Ribas e Alexandrina Maria da Conceição, fallecidos.

Florinda, filha do finado Joaquim Nunes do Valle.

Maria do Espirito-Santo, filha de Hygino Pedro de Gusmão e Maria Francisca da Conceição, fallecidos.

Raymunda, filha da finada Joaquina da Conceição.

Maria da Silva, filha de Jacintho Gomes da Silva Montenegro e Maria Joaquina de Jesus, fallecidos.

Maria Joaquina, filha de Antonio Jacintho de Mello e Maria Rufina de Souza, fallecidos.

Hanoria dos Santos, sobrinha de Alexandre da Cunha Coelho Gatanho.

Maria Malveira, filha de José Gonçalves Malveira, fallecido, e D. Joanna Lourenço Coelho.

Francisca Falcão, filha de João do Rego Falcão e Francisca Theresa do Rego Motta, fallecidos.

Amelia Falcão, filha dos mesmos.

Emilia Petronilla, filha de Maria Joaquina da Conceição.

Geralda, afilhada de Marcellino José de Brito.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios

A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios faz a procissão de seu padroeiro na sexta feira, 5 do corrente, percorrendo as mesmas ruas do costume.

Joaquim J. Fortunato,
Secretario.

Juizo de ausentes

Estando a proceder-se por este juizo a arrecadação dos espolios dos finados sentenciados João José de Góes e Oliveira, e João Antonio de Souza, fallecidos aos intestados e sem herdeiros presentes, de ordem do Sr. Dr juiz de direito de ausentes, e a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, são pelo presente chamados os seus herdeiros ou successores, ou quem mais direito tenham aos seus espolios, afim de se habilitarem nos termos do art. 32 do regulamento n. 2,433 de 15 de junho de 1859, sob pena de revelia.

Recife, 1º de março de 1880.

O escrivão,
Luiz d. Veiga Pessoa

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

De ordem do Exm. Sr. presidente da assembléa geral são convidados os senhores accionistas para reunirem-se no lugar do costume, pelas 12 horas da manhã do dia 6 de março proximo, afim de continuarem os trabalhos adiados na sessão de hoje.

Recife, 26 de fevereiro de 1880. — O secretario da assembléa geral,

Justino José de Souza Campos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda-se por um a tres annos o sitio n. 1, do Parnameirim, com boa casa de morada e muitas arvores fructiferas. O sitio fica junto a estação do mesmo nome, e goza actualmente da renda de 400$ annuaes. A chave está na secretaria da Santa Casa.

Recebedoria de Pernambuco

Renovação da matricula dos escravos

O administrador da recebedoria declara para sciencia dos contribuintes, que por circular do thesouro n. 12, de 4 do corrente, foi prorogado por mais 30 dias o prazo concedido para serem apresentadas nesta repartição as relações dos escravos de que trata o art. 2º do decreto n. 7,536, de 15 de novembro proximo passado, o qual terminará no dia 28 de março proximo futuro.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de fevereiro de 1880.

Alexandre de Souza Pereira de Carmo.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico que as costureiras de n. 161 á 247, podem vir receber fardamento para costurar, do dia 3 á 6 do corrente mez.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 2 de março de 1880.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Consulado provincial

Por esta repartição declara-se aos interessados, que no dia 8 do corrente expira o prazo para o pagamento, livre de multas, de annuidades, collocação e concertos de apparelhos da companhia Recife Drainage.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de março de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Consulado provincial

Por esta repartição faz-se publico aos respectivos proprietarios, que no dia 11 do corrente expira o prazo para o pagamento, livre de multa, da contribuição devida pelo calçamento effectivado nas ruas do Visconde de Albuquerque até a casa sob n. 144 Capibaribe e Ponte Velha.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de março de 1880.

sco A. de Carvalho Moura.

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta santa casa, pelas 3 horas da tarde do dia 11 de março corrente, recebe, na sala de suas sessões, propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os fornecimentos de pão e bolacha, assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes e carne verde para os estabelecimentos seguintes: hospital Pedro II, hospital dos lasaros, asylo de mendicidade, casa dos expostos nesta cidade, e collegio dos orphãos e hospicio de alienados na de Olinda, exceptuando, porém, os dous ultimos estabelecimentos, quanto ao fornecimento de pão e bolacha, no trimestre de abril a junho vindouro.

A Illma. junta desta santa casa recebe, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 11 de março corrente, propostas para o fornecimento de pão e bolacha ao hospicio de alienados e collegio das orphãs na cidade de Olinda, durante o trimestre de abril a junho vindouro.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de março de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foram vistoriados os vapores *Giquiá* e *Conde d'Eu*, propriedade da companhia pernambucana de navegação costeira, e declarou a commissão de peritos que podiam os vapores continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 1 de março de 1880.

Custodio José de Mello,
Inspector.

Irmandade das Almas da matriz da Boa-Vista

Por ordem da mesa regedora desta irmandade são convidados todos os irmãos á comparecerem no dia 7 do corrente mez, pelas 3 horas da tarde, na referida igreja, afim de encorporados acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, que tem de sahir da igreja de S. Gonçalo.

Consistorio, 5 de Março de 1880. — O escrivão, *Manoel Antonio Cardoso.*

COMARCA DO BONITO

João Cancio de Mello, estando a accionar pelo fôro commercial do Bonito, ao Sr. José Luiz Sabino, proprietario do engenho Socego, para ser pago de um avultado debito, previne a todos a quem interessar possa, que não façam negocio de natureza alguma com os bens daquelle senhor, que não se acham livres e desembaraçados; e desde já protesta contra qualquer prejuizo ou damno que lhe causa.

Arrematação

Previne-se a quem interessar possa, que sabbado 6 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, serão arrematadas as seguintes casas, penhoradas a Francisco Marcellino do Amaral e sua mulher, pela execução que lhes movem Francisco Rodrigues dos Santos e outros, e são as seguintes: Ns. 11, 15 e 17, situadas no largo do Sebastião ou Giriquiiy, freguezia da Boa-Vista, cujas dimensões e avaliações se vê do edital publicado nos Diarios de 26 e 27 do proximo passado, e de hoje e amanhã, 6 do corrente. Estas casas são de pouco valor, porém de optimo rendimento, segundo o emprego do capital.

Juizo dos feitos da fazenda.

ESCRIVÃO TORRES BANDEIRA

No dia 19 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda, e arrendamento, os predios abaixo declarados, penhorados por execuções da fazenda provincial.

Sobrado de um andar, sito á rua do Rangel n. 50, freguezia de Santo Antonio, com 8 metros e 30 centimetros de largura, 21 metros de comprimento, tendo o andar terreo duas salas, quatro quartos, quintal com dous quartos, banheiro e deposito d'agua, o superior duas salas, duas saletas independentes, quatro quartos, terraço, encanamento para agua e gaz, sotão grande com duas frentes, uma sala e quatro quartos, em perfeito estado de conservação, avaliado em 18:000$000, pertencente á Joaquim Nicoláo Ferreira.

Casa terrea, sita á rua do Paysandú n. 46, freguezia da Graça, com duas janellas e uma porta de frente, portão de ferro ao lado, 28 palmos de largura, 83 ditos de fundo, terraço, duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, quintal murado, em estado de conservação, avaliada em 4:000$000, pertencente aos herdeiros de José Egydio Ferreira.

Casa terrea, sita á rua do Rio n. 1, freguezia do Poço da Panella, com duas janellas e uma porta de frente, duas janellas no oitão, 30 palmos de largura, 76 ditos de comprimento, duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, sotão com dous quartos, quintal murado, em bom estado, edificada em solo proprio, avaliada em 1:000$000 pertencente á Ignacia Francisca Pereira.

Casa e olaria, sita no largo dos Coelhos n. 1, freguezia da Boa-Vista, com muitas accommodações, avaliada em 1:000$000, pertencente á José de Amorim Lima.

Duas meias aguas, sitas no becco do Cochicho, na rua Imperial, cada uma com porta e janella de frente, 3 metros e 30 centimetros de comprimento, duas salas, um quarto, chaguão murado servindo de quintal, avaliadas ambas em 200$000, e cada uma em 100$000, pertencentes á Manoel Cypriano Ferreira Rabello.

Casa terrea, sita no lugar do Encanamento n. 1, freguezia do Poço da Panella, com porta e janella de frente, 4 metros e 40 centimetros de largura, 10 metros e 4 centimetros de comprimento, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, cacimba e muitas arvores fructiferas, construida de taipa, em solo proprio, avaliada pela segunda vez em 250$000, pertencente á José Paulino Lopes de Almeida.

Casa terrea, sita no largo do Remedio n. 63, com duas portas de frente, uma no oitão, 4 metros e 50 centimetros de largura, 9 metros e 75 centimetros de comprimento, duas salas, um quarto, cozinha externa, quintal em aberto, construida de taipa, em solo foreiro, avaliada pela segunda vez em 100$000, pertencente á Jorge Pinto.

Casa terrea, sita á rua do Marquez do Herval n. 155, com duas janellas e uma porta de frente, 6 metros e 20 centimetros de largura, 13 metros e 80 centimetros de comprimento, duas salas, tres quartos, cozinha fóra, sotão, quintal e cacimba, avaliada em 3:000$000, pertencente á Benedicto José Duarte Cedrim.

RENDIMENTO ANNUAL

Casa terrea sita no 2.º becco da rua da Ventura n. 8, freguezia da Graça, com duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, sotão com dous quartos, cocheira, mais tres, sitio com arvoredos, avaliado em 150$000, pertencente á Francisco Antonio da Rosa.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Sabbado 6 do corrente

Grande successo!

Difinitivamente pela ultima vez

O sumptuoso e sorprendente drama em 7 actos, original francez de Xavier de Montepin:

O MOINHO VERMELHO

A's 8 horas.

Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos, e bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

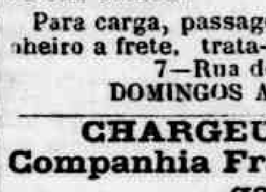
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Alagoas

Commandante Perezo



Segue para os portos acima no dia 5 do corrente, ás 4 horas da tarde. Só recebe carga até ao meio dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

CHARGEURS REUNIS

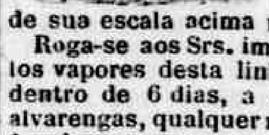
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

San-Martin

Commandante Grégan



E' esperado da Europa até o dia 12 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

Espera-se dos portos do norte até o dia 6 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Bahia

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddigton

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

44 — RUA DO COMMERCIO — 44

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Mafra

Segue no dia 8 de março o vapor *Gequiá*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Ceará

Segue com brevidade para o porto acima o patacho allemão *Catharine*, por ter parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se no escriptorio de Alfredo Henrique Garcia, á rua do Marquez de Olinda n. 24, 1º andar.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Niger

Commandante Jacques

E' esperado da Europa até o dia 6 de março, seguindo depois da necessaria demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

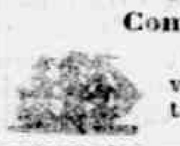
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará e Acaracú

Commandante Telles



Segue no dia 5 de março o vapor *Ipojuca*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

ROYAL MAIL STEAMER

Cordillera

Espera-se dos portos do sul até o dia 5 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Bordeos, Lisboa e Vigo, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—Rua do Commercio—14

Para Lisboa

Zaida

O patacho portuguez *Zaida*, apenas lhe falta pouco mais ou menos 80 saccas com algodão, ou carga equivalente, para sahir impreterivelmente no dia 10 do presente: para tratar com Beltrão & C., á rua do Bom Jesus n. 11 e 13.

LEILOES

LEILÃO

De moveis, louça, vidros e crystaes.

Hoje

Sexta-feira 5 do corrente

A's 10 e meia horas

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 36, 2º ANDAR

Constando de:

Uma mobilia de amarello fingindo jacarandá, completa, uma cama de amarello para casal, um guarda roupa de mogno, 1 toilette com pedra, uma mesa elastica, dous aparadores, um guarda louça, cadeiras de amarello, marquezas, marquezões, louça para jantar, dita para almoço, copos, calices, garrafas, jarros, quadros, um espelho e mais accessorios de casa de familia.

O agente Silveira, autorisado por uma familia, fará leilão dos moveis e mais artigos acima ditos.

Agente Remigio

LEILAO

De uma mobilia preta, um guarda roupa um guarda vestido, commodas, pianos, cadeiras, mesas, bancas para jogo, carteiras, tapêtes para sala, figuras, etageres, dezeseis galheteiros de metal, obra de gosto, joias de ouro e brilhantes, e muitos outros artigos para liquidar

Hoje

Sexta-feira 5 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE REMIGIO

AVISOS DIVERSOS

— Uma senhora ingleza, recentemente chegada da Europa, se offerece para dar lições de inglez e francez, quer em casas particulares, quer em collegios: a tratar na rua da Imperatriz n. 38, primeiro andar.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca de Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos:

Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.

Outro de nome Ignacio, cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugiador, representa ter 40 annos; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo, na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 200$ por cada um.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de pouca familia; na rua da Imperatriz n. 44, 1º andar.

— Quem quizer fazer permutas em propriedades de pedra e cal nesta cidade do Recife, por outras quaesquer, edificadas na Ilha de S. Miguel (Açôres) dirija-se á rua da Paz n. 2, que se dirá quem faz este negocio.

— Precisa-se de uma ama: na rua Direita n. 28, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro; na rua Vidal de Negreiros, outr'ora rua Imperial, n. 151.

— Precisa-se de uma senhora habilitada para ensinar portuguez e costuras, inclusive o crochet: a pessoa que estiver nestas condições, dirija-se á rua Vidal de Negreiros n. 18, primeiro andar.

— O advogado Romualdo Alves de Oliveira, tendo voltado dos Estados-Unidos, póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, no seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, primeiro andar

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua estreita do Rosario n. 26.

— Precisa fallar-se com o agenciador Sr. Siqueira Dias, no caes do Capibaribe n. 49, a negocio que não ignora.

ILEGÍVEL

— Precisa-se de uma engommadeira e lavadeira, preferindo-se escrava: a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43

— Na rua do Jardim n. 19, precisa-se de artistas de sapateiro.

Na rua Duque de Caxias n. 37, existe para vender, tres venesianas para varandas, em bom estado de conservação.

— Os credores de José Correia Braga queiram apresentar suas contas á rua do Amorim n. 37, no prazo de cinco dias desta data. Recife, 1 de março de 1880.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, a casa terrea com banheiro e bons commodos n. 36 á rua da Ventura na Capunga, as de ns. 17 e 19 no largo de Appucos; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se o 3º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, o qual está muito limpo, é muito fresco, tem agua e um magnifico sotão: a tratar na thesouraria das loterias.

A irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos da Graça, em Olinda, declara nada dever das procissões feitas em 1879 e 1880, e se alguem se julgar credor da mesma, dirija-se ao abaixo assignado, bem assim em vista do boato que corre nesta cidade, roga a pessôa que deu 400$000 de joia, declare seu nome pelos jornaes, o nome de quem deu e a quem os entregou, afim de que seja tirado da irmandade o labéo que lhe imputam.

Thesouraria da veneravel irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos da Graça, em Olinda, 3 de março de 1880.

Francisco Luiz Virães
Thesureiro.

— Theod Christiansen, n. 12 á rua da Cruz, recebeu de Cuba algumas caixas com «cannas para semente» da qualidade alli conhecida por «cannas chrystalina» e cede pelo custo aos agricultores.

— Ainda se precisa de um homem de bons costumes para trabalhar em horta, fazer compras e vender verduras; na rua do Cotovello numero 25.

— Aluga-se o 2º andar com sotão, á rua de Santa Rita n. 13, tem commodos para grande familia, por ter 16 quartos: a tratar na rua dos Pires n. 59.

— Aluga se uma escrava que compra e cozinha perfeitamente: na rua do Barão de S. Borja n. 43.

— Aluga-se por 12$000 a casa n. 8 do becco da rua da Palma, e por 20$000 a da rua do Fogo n. 29: á tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se a casa n. 2 á rua do Corredor do Bispo, e n. 59 á rua dos Guararapes, muito propria para armazem ou officina no pavimento terreo e morada no andar: trata se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa e sitio na rua do Monteiro n. 24, na freguezia do Poço da Panella, confronte á estação do Caldeireiro, com boa casa de moradia e o sitio todo murado e arborisado, com cacimba de excellente agua para beber na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno; na rua da Ponte-Velha n. 24.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar na estrada do Pombal, sitio n. 2.

AMA Precisa-se de uma que engomme e cozinhe bem, para pequena familia; a tratar na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem, para casa de familia; a tratar no Cajueiro, sitio n. 4, ou á rua do Apollo n. 51.

AMA Ainda se precisa de uma ama que faça todo serviço, para casa de pouca familia; a tratar na travessa da rua Bella numero 4.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na praça do Conde d'Eu numero 19

AMA Offerece se uma pessoa para engommar, para casa de pouca familia; ou então para acompanhar qualquer familia que se retire para fóra da provincia: a tratar na rua da Senzala-Velha n. 62.

AMA Precisa-se de uma ama: no pateo da Santa Cruz n. 1, padaria.

AMA Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama, prefere-se escrava; na rua da Estancia numero 12.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem; na rua do Marquez do Herval numero 14.

AMA Aluga-se uma escrava cozinheira e engommadeira; a tratar na rua da Guia n. 7 primeiro andar.

Està fugido

Já declarei nessa folha, ha dous mezes, que tinha fugido o meu escravo de nome Thomaz, o qual tem os signaes seguintes: é alto, fula, tem pouca barba na ponta do queixo, falta dente na frente, tem os pés pequenos. Faz-se sciente que se elle for encontrado em poder de alguma pessoa, essa me será obrigada a pagar 2$000 diarios desde o dia que elle sahio do meu engenho Pirapama até o dia que for capturado, pois o dito escravo é pedreiro e carapina, e trabalha de carreiro; roga-se aos Srs. capitães de campo que peguem o referido escravo e o entreguem ao Sr. Antonio José Duarte Braga, á rua de Marcilio Dias [outr'ora Direita] n. 29, que serão recompensados.

Thomaz José da Silva Gusmão.

Optima morada

Aluga-se o grande sobrado da Ilha do Retiro n. 2, com bons commodos para numerosa familia, grande sitio com muitas fructeiras, e bastantes coqueiros, abundante viveiro: á tratar na saboa do Recife.

Barato

Alugam-se duas casas terreas na Boa-Vista, rua do Riachuello, ao pé do hospital militar n. FG com 1 sala, 2 quartos, quintal pequeno, em bom estado: na rua da Senzala-Nova n. 1, Recife.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados participam ao corpo de commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sob a razão social de Victorino Maia & C., ficando os socios Victorino José Pereira de Abreu e Antonio Antunes Palmeira, que continuarão a usar da mesma firma, responsaveis por todo o activo e passivo, e retirando-se o socio Manoel de Oliveira Maia pago e satisfeito do seu capital e lucros. Recife, 1 de março de 1880.

Victorino José Pereira de Abreu.
Manoel de Oliveira Maia.
Antonio Antunes Palmeira.

Francisco Xavier de Souza Ramos

Emilia Francisca de Lemos Ramos e seus filhos Gercino Rabello e outros, sob a impressão da immensa dôr pelo prematuro passamento de seu estremecido marido e pai, Francisco Xavier de Souza Ramos, fallecido na cidade de Páo d'Alho no dia 6 de fevereiro passado, rogam aos seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem ás missas que no dia 6 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, mandam resar na matriz da Boa-Vista, da cidade do Recife e na do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho, ás 7 horas da manhã, antecipando desde já a quem lhes prestar tão caridoso obsequio sua profunda e eterna gratidão.

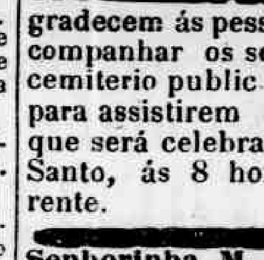
José da Costa Maia

Francisco da Costa Maia, seus filhos e sobrinhos, tendo recebido a infausta noticia do passamento de seu prezado pai e avô, fallecido em Portugal aos 27 de janeiro proximo passado, rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que mandam resar na terça-feira, 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo. Desde já se confessam agradecidos.

D. Maria Francisca Diniz Maia

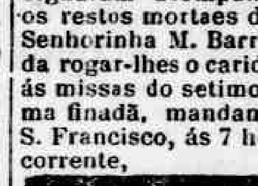
Francisco da Costa Maia e seus filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam resar na matriz do Corpo Santo ás 8 horas da manhã de terça-feira, 9 do corrente. 2º anniversario do passamento de sua sempre chorada esposa e mãi. Confessam-se agradecidos ás pessoas que assistirem a este acto de religião e caridade.

Vicente Teixeira Bacellar



Francisca de Paula Teixeira Bacellar e seus filhos, cheios de profundo sentimento pela morte de seu prezado esposo e pai, Vicente Teixeira Bacellar, agradecem ás pessôas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio publico, e de novo as convida para assistirem a missa do setimo dia, que será celebrada na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas do dia 8 do corrente.

Senhorinha M. Barreto de Gusmão.



Pedro do Rego Barreto de Gusmão, Manoel Joaquim Barreto de Gusmão e Maria Emilia de Gusmão e Silva, summamente gratos á todos os seus parentes e amigos e aos de seu pai Joaquim Albino de Gusmão, que se dignaram acompanhar até á ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada mãi Senhorinha M. Barreto de Gusmão; veem ainda rogar-lhes o caridoso obsequio de assistirem ás missas do setimo dia que pela alma da mesma finadã, mandam celebrar, no convento de S. Francisco, ás 7 horas da manhã do dia 8 do corrente,

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro; na rua da Imperatriz n. 72.

— Pelo presente convido a todos os irmãos confrades para comparecerem na igreja da Santa Cruz, devidamente paramentados, no domingo, 7 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de, em corporação, acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, que naquelle dia deverá sahir da igreja de S. Gonçalo.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz, 5 do março de 1880.—O escrivão,

Francisco de Lemos Duarte Junior.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido, nos seus afortunados bilhetes, dous quartos n. 2351 com a sorte de 200$000, dous quartos n. 58 com a sorte de 100$000 dous meios n. 2062 com a sorte de 100$ e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (11.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 51.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (12.ª), que se extrahirá na segunda-feira 8 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

GRANDE LOTERIA DA BAHIA

100:000$000

Andará a roda impreterivelmente a 4 de maio de 1880.

A COMMISSÃO.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes, um quarto de n. 3958 com a sorte de 4:000$000, um quarto n. 2351, com a de 200$000, um quarto de n. 1575 com a sorte de 100$000 e um quarto de n. 58 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$000, 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 51.ª parte da loteria (12ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia de Recife, que se extrahirá quita-feira 8 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre os seus bilhetes garantidos venderam um quarto n. 3958, com a sorte de 4:000$000, um inteiro de n. 1160 com a sorte de 800$000, além de outras sortes menores de 32$000, 16$000 e 8$000 da 20.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, extrahida a 4 do corrente mez, pelo que convidam os possuidores a virem receber as garantias a que teem direito prevenindo-se de novos bilhetes da 51ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, cuja extração deverá ter lugar no dia 8 do corrente mez, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 20ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (11ª) vendeu um quarto n. 3958 com a sorte de 4:000$000, um quarto n. 2351 com a de 200$000, um meio n. 1575 com a de 100$000, um quarto n 58 com a de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 51ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia, (12ª) que tem de correr no dia 8 do corrente

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

NOVA CASA FELIZ

66--RUA DUQUE DE CAXIAS-66

[OUTR'ORA DO QUEIMADO]

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo aberto uma nova casa de garantia de bilhetes, tem exposto a venda seus bilhetes garantidos da 51ª parte da loteria (12ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá no dia 8 do corrente mez

O mesmo abaixo assignado, convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior

Casa na Torre

Vende-se por commodo preço uma boa casa nova e a moderna, em terreno proprio e todo murado. A casa tem 3 salas, 3 quartos, cozinha interna, portão de ferro ao lado, terraço, jardim, carramanchão, uma boa cacimba, que nunca secca, um grande banheiro de cemento com valvula, pedra para lavar roupa, e todo arborisado a capricho. Esta cada torna-se recommendavel por ser muito fresca e perto do bond: quem pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 38, ou Duque de Caxias n. 97.

Official de barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro: na cabelleiraria imperial, rua da Imperatriz numero 60.

Aluga-se

a casa terrea, sita á rua de Paysandú n. 22, com sotão e encanamento d'agua pela companhia do Beberibe, a tratar na rua do Vigario Theodorio n. 31.

950 PEDIDOS EM QUATRO ANNOS

CAMINHO DE FERRO PORTATIL PATENTE DECAUVILLE

30 MEDALHAS DE OURO E TODOS OS PRIMEIROS PREMIOS EM 1876, 1877, 1878 & 1879

MEDALHA DE OURO E LEGIAÕ DE HONRA, PARIS, 1878

Paizes em que o Portador Decauville trabalha em Engenhos d'Assucar Mexico, Jamaica, Porto-Rico, Cuba, Guatemala, Peru,

Guyana ingleza Venezuela, Brazil, Martinica, Mauricia. Bourbon, Mayotte, Seychelles, Java, Egypto, Hespanha.

Manufacturado e vendido por

DECAUVILLE AINÉ, PETIT-BOURG (SEINE-E-OISE), FRANÇA

Catalogos illustrados se remetem a quem os pedir.

SCHMIDT & HOMER de Birmingham representados por Theo. JUST em PERNAMBUCO.

Unicos Agentes authorisados nas Provincias do Norte do BRAZIL.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao IODURETO de POTASSIO

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

Todo o mundo conhece as propriedades do Ioduretо de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Snrs Drs Ricord, Blache, Trousseau, Nélaton, Piorry, Roger obtiverão os melhores resultados no tratamento das **afrecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos acoidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em solução com agua tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Deve-se ter cautela com as numerosas falsicações e imitações, o emprego das quaes pode ser muito noscivo á saude.

*Para ter-se a certeza da pureza e da dosagem exacta das substancias empregadas nas preparações acima mencionadas, deve-se **exigir** sobre cada frasco a firma e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.*

THEORICE ET LABORE CERTA ILLORUM VIRTUS ET PERFECTIO · CHIMIE · PHARMACIE · PRODUITS Paris DR. J.-P. LAROZE · HISTOIRE NATURELLE · BOTANIQUE · (MARQUE DE FABRIQUE)

Paul Laroze Ohen

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J. P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga, TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e de quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitisme.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

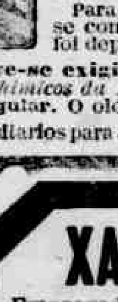
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2, em Paris, unico proprietario do

OLEO DE HOGG

OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO



As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões do ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral**, e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomár o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* natural e puro, deve-se comprar somente o OLEO DE HOGG, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Brazil).

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Snr LESUEUR, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris*, que vai impresso no rotulo collado em cada vidro triangular. O oleo de Hogg se vende em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios para a venda por atacado em *Pernambuco*: FRAN M. da SILVA e C; FERREIRA MAIA e C.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as **diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todas os outros ferruginosos, e à efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto**, e **fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil

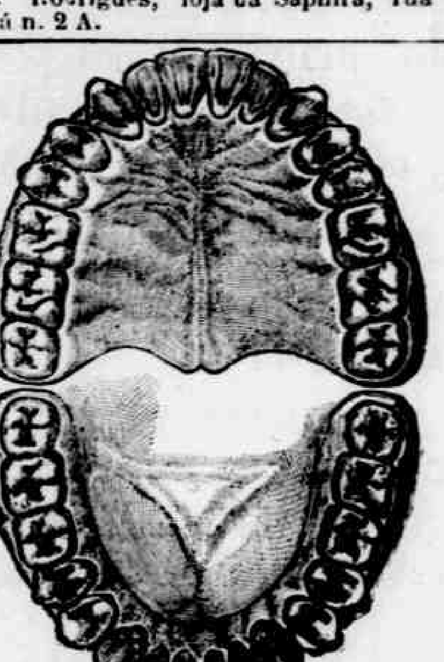
Attenção

Aluga-se um pequeno sitio murado e bem plantado, com muitas fructeiras, sapotizeiros, larangeiras, cajueiros, limeiras e outras de menor importancia, excellente jardim e parreiral, terreno murado, portão de ferro, boa cacimba. A casa em ponto elevado, é aprasivel, tem terraço com canteiros e vasos esquisitos com as melhores qualidades de flores, sala forrada, 4 quartos, sala de jantar, cozinha e sala de engommado; no quintal tem mais 4 quartos e gallinheiro de ferro: quem o pretender, póde ir verificar no becco do Pombal n. 2, a qualquer hora do dia.

— Offerece-se uma ama para tomar conta de meninos ou para cozinhar para duas pessoas; quem precisar, dirija-se á travessa do Carmo n. 167, segundo andar.

Artigos para Luto

Merinós, bombasina, princezas, cantão, alpacas, lãs, filós, cretone, cambraia, chita, baptistes, brim, leques, luvas, crepe e escumilha. Rodrigues, loja da Saphira, rua do Cabugá n. 2 A.



NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar.

Consultas e operações das 10 horas as 4 da tarde.

Jardim das plantas

80—MONDEGO—80

A' venda as seguintes plantas fructiferas e de ornato:

Sapotizeiros e sapoteiras de todos os tamanhos, os maiores frondosos e alguns já floridos e outros com fructos.

Abacate	Flor do algodão.
Dito negro	Indedenpencia.
Adlenia	Jaboticaba.
Abio	Jambo.
Açafroa	Jasmim laranja.
Acacia	Dito encarnado.
Alecrim	Laranja de doce.
Açafrão	Dita tangerina.
Atiticum a pé.	Dita de umbigo.
Ameixas	Selecta (enxertadas).
Bacupary	Dita cravo.
Beribá	Dita do céo.
Canella	Lima da Persia.
Coité	Dita de umbigo.
Condeça	Oiti coró.
Carolina do Principe	Palmeira espinhosa.
Cabelludo	Dita imperial.
Cambucá	Palma de Santa Rita.
Coral	Pinheira.
Coração da India	Romeira.
Dendê	Roseiras.
Flanboayant	Sabonetes.
mbû	Ubaia.
Ingá do Pará.	Ingá Cutra

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sertimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco, espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois concurrencia e coadjuvação do mesmo publico, á rua do Barão da Victoria n. 54.

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.

Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.

DEPOSITADO

Fundas. Meias para varizes.

MILLERET, LE GONIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEOCOME E. COUDRAY

POR BASE OLEO de BÊN, para a BELLEZA dos CABELLOS

Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA de LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos en todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

XAROPE QUINA-LAROCHE Ferruginoso

O XAROPE de QUINA-LAROCHE FERRUGINOSO

combinado com o pyrophosphato de ferro e de soda, com os principios dos tres melhores quinas, constitue um medicamento Tonico reconstituinte por excellencia.

Possue as mesmas propriedades como o Elixir Quina-Laroche-Ferruginoso

CONTRA

ANEMIA, CHLOROSE, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS DO PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.

Activa as funcções dos orgãos e dá ao sangue os **Globulos** *encarnados que fazem a sua força e belleza. Não cansa de modo algum o* **Estomago**, *excita o* **Appetite** *e usa-se com o maior successo para as crianças.*

PARIS 22, 20, 19, rue Drouot PARIS

Deposito em Pernambuco:

FRAN M. da SILVA e C., e nas principaes Pharmacias

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos easos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art. 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tenha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro dé qualquer alambique de igual tamanho existente, com a m e tade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambipues.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

***CASA* de CONFIANÇA**

***PREÇOS* muito RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges fregue es encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.45.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para este estabelecimento, hoje de primeira ordem no seu genero.

Tendo sido admittido para socio o Sr. A. Birlé, da casa A. Hyvernat & C., antigos e acreditados importadores de joias em grosso nesta praça, está hoje em relações directas com as principaes fabricas da Europa, e por esta mesma razão no caso de poder vender por preços incompetiveis.

Todos os mezes recebe as joias de mais apurado gosto, e possue actualmente um sortimento de joias de ouro, pedras preciosas, prata e relogios de ouro e prata de todas as qualidades, que póde satisfazer todo e qualquer pedido.

Pelo ultimo vapor inglez vieram como

ALTA NOVIDADE
Os seguintes objectos:

Pulseiras de prata, SERPENTES e outras com 3 e 5 voltas.

Alfinetes de OURO para gravata de senhora, tudo o que ha de mais elegante neste genero, em fórma de cachorrinhos e com letreiros, LEMBRANÇAS, SOUVENIR, MARIA, AMELIA, etc.

Ricos adereços com BRILHANTES, diademas com COLLARES, etc.

Rosetas de parafusos com RUBINS, ESMERALDAS, SAPHIRAS, circuladas de BRILHANTES, etc.

Ninguem, portanto, deve, em seu proprio interesse, deixar de visitar este estabelecimento, antes de comprar em outra qualquer parte.

Garante-se ás pessoas que honrarem esta casa toda a sinceridade.

PARA A QUARESMA

Tule de seda **lavrado proprio para plonezas.**
Gorgorão **de seda preta.**
Grosdelaple **de seda preto para 2$, 2$500 3$, 4$ e 4$500.**
Granadine **de seda e de algôdão.**
Mantilhas **pernambucanas.**
Mantilhas **brazileiras.**
Véos de filó **de seda, quadrilengos.**
Luvas **de retroz, curtas.**
Luvas **de retroz, com dedos.**
Luvas **de retroz, com punhos.**
Luvas **de seda.**

J. A. RODRIGUES
2 A—RUA DO CABUGA'—2 A
LOJA DA SAPHIRA

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

CHEGADA DO SR. M. LAMBERG

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento vem, com summa satisfação annunciar ao nobre publico pernambucano a chegada do Sr. M. Lamberg, celebridade européa, como photographo.

Este insigne artista, que dirigio estabelecimentos de primeira ordem nas cidades de Berlim e Vienna, e, cujos trabalhos foram premiados em Paris e em Vienna nas exposições de 1868 e de 1873, nesta ultima com a medalha de ouro,—está incumbido da parte technica e artistica da nossa officina, e dentro de poucos dias poderemos expor trabalhos delle á apreciação das pessoas que quizerem honrar-nos com as suas visitas.

Tendo a nossa casa passado por uma reforma geral, tanto nas salas de exposição como no *atelier* e machinas, etc., etc..

Solicitamos da nossa numerosa clientéla a continuação da sua benevola concurrencia, certa que não pouparemos esforços para corresponder sua espectativa.

PERNAMBUCO—JANEIRO—1880
52 N.—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 52
A. HENSCHEL & C.
C. Barza.
O gerente,

LOCOMOTORA PERNAMBUCANA

ESCRIPTORIO — **Largo do Pelourinho n. 5**
ESTAÇAÕ PRINCIPAL — **Largo das Cinco Pontas**

Esta empreza tendo feito uma reducção nos preços dos transportes dos generos que lhe são confiados, offerece ao publico desta cidade e aos seus freguezes a nova tabella.

Serviço da estação das Cinco Pontas para o Recife

O preço dos transportes comprehendidos os serviços de carga, descarga e arrumação no armazem é

Por sacco de assucar	160 rs.
Por fardo de algodão	200 »
Ancoras ou barris a razão de	1$600 » a pipa.

Serviço do Forte do Mattos para a rua do Apollo e Brum

Por sacco de assucar	80 rs.
Por fardo de algodão	120 »
Ancoras ou barris á razão de	1$200 » a pipa

A empreza continua a encarregar-se de retirar as cartas vindas pela estrada de ferro e entregal-as aos seus freguezes, assim como de apresentar ás 8 e meja horas as amostras do assucar descarregado na vespera, e mandar conduzir todos os generos com a maior promptidão para o armazem dos compradores ou recebedores

As cartas destinadas aos engenhos e remettidas pelos freguezes da empreza, serão transportadas gratuitamente para a estação das Cinco Pontas e serão recebidas não só onde existirem os trilhos, mas em qualquer ponto dos bairros do Recife, Santo Antonio, Boa-vista. Tambem se encarrega a empreza de mandar desdachal-as para o que tem empregados habilitados.

NOVIDADES!!!
CHEGOU PARA O 59!!!
O cincoenta e nove da rua do Queimado

Lindos cortes de seda. de 25$000 a 30$000.

Gorgorão preto, a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

2$Merinó preto, 2 larguras, a 1$600 e 000 idem.

Bombasina de côres, a 500 réis idem, é muito larga.

Merinó de todas as côres, a 700 réis idem.

Alpacas lisas, grande sortimento, a 460 réis idem.

Diversas fazendas de phantazia, a 240 réis idem.

Popelines de seda, a 640 idem.

Dita de linho, a 300 réis idem.

Espartilhos finos, a 3$000.

Grande sortimento de chales de lã, de 1$000 a 10$000.

Bonito sortimento de chitas e de cretones, de 240 a 360 réis o covado.

Madapolões, a 3$000 a peça.

Algodão de todas as qualidades, liso e trançado, de uma e duas larguras.

Atoalhado trançado e bordado, de linho e de algodão, 2 larguras.

Ricas colchas de côres, de 3$ a 10$

Bonitos cobertores de lã, para 7$000 e de algodão para 1$100.

Grande sortimento de casemiras para calças e costumes, e nos encarregamos de qualquer peça de roupa por medida.

Espantoso sortimento de camisas brancas e de côres, inglezas e francezas, de linho e de algodão.

Riquissimas setinetas de côres para vestidos, a 280 réis o covado.

Bonito sortimento de chitas e cretones para cobertas, o que ha de mais gosto, sem competencia.

Muitissimas peças de cambraia, Victoria e transparente, de 3$500 a 5$000.

Grande sortimento de brins de toda a qualidade.

APROVEITEM, AGORA E' OCCASIÃO
Só o 59 da rua do Queimado
Loja de Carneiro da Cunha & C.

GRANDE LIQUIDACAO

Miguel Wolff & C., tendo ficado com o MUSEU DE JOIAS á rua do Cabugá n. 4, deliberam vender todas as joias existentes, não obstante serem novas e de gosto a satisfazer so mais exigentes e caprichosos, por preços muito commodos para liquidal-as, visto que vai um dos socios da referida firma, brevemente á Europa, onde tem de fazr escolha de um novo sortimento.

Pedem, portanto, e esperam a concurrencia do respeitavel publico desta capital paraseu estabelecimento.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numercsos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma ve provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafas

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	5$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
—N. 57 Rua Duque de Caxias — N 57

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur Franck
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK
Approvados pela Junta central de Hygiene da Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.
Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA; — ELIAS DE MEDEIROS

CASA DA FORTUNA
Rua Primeiro de Março n. 23
Aos 100:000$000

Acham-se á venda os bilhetes da 1ª grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

Ama de leite
Precisa-se de uma, á rua do Amorim n. 1.

Caixeiro
Precisa-se de um menino: na rua da União numero 54.

Precisa se
de um menino de 12 a 14 annos, com pratica de taverna; a tratar na povoação do Monteiro, taverna da esquina.

Cozinheira
Precisa-se de uma ama que cozinhe bem: na rua do Imperador n. 73, terceiro andar.

MUTILADO
ILEGÍVEL

AOS DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendaso muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

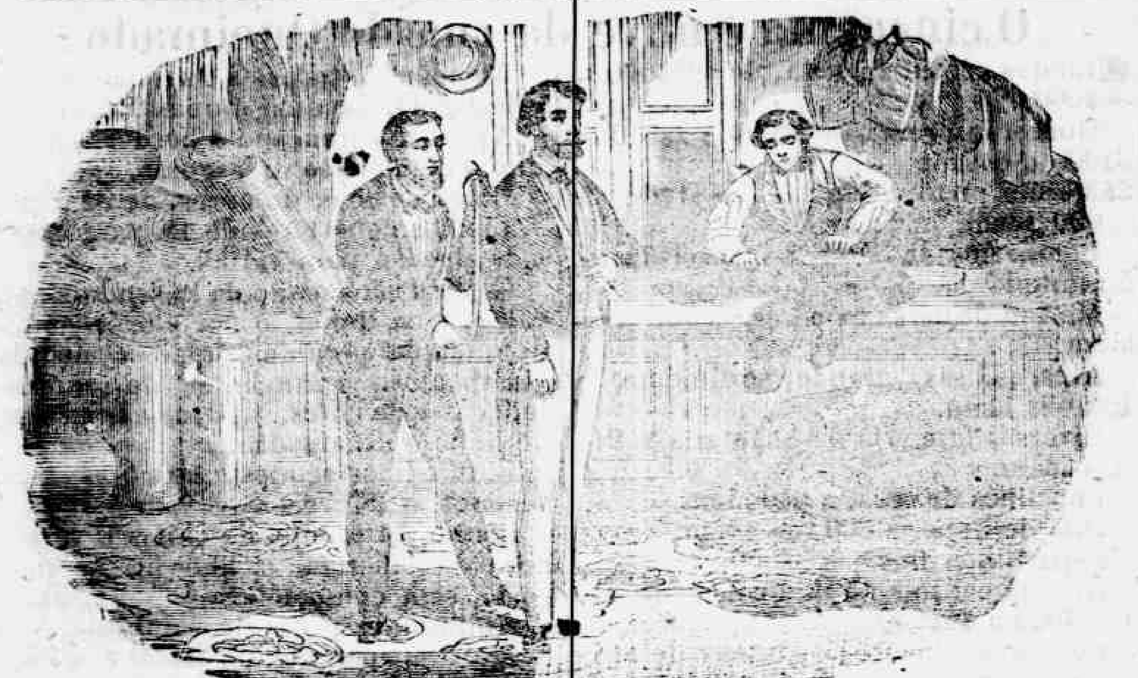
DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças



GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Parões de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Cauos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.
ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

MUTILADO

20$000

Aluga-se por 20$ a casa n. 37 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na thesouraria das loterias.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Curso particular
Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 – Rua Duque de Caxias – 28
Segundo andar.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

O BACHAREL
Francisco Augusto da Costa, advogado, á rua do Imperador n. 50.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma ama para cozinhar, que seja boa cozinheira, para casa de pequena familia, para ir para Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, 3º andar.

Escravos fugidos

Ferricosa, 2 de fevereiro de 1880

De minha propriedade se ausentaram tres escravos:

Um mulato por nome Antonio, idade 30 annos, côr alaranjada, grosso e alto, perras grossas, anda um tanto corcunda, falla baixo o com muita mansidão, levou camisa de algodão branco e calça do mesmo panno.

Outro de nome Thomaz, porém mudou o nome para José Moreira, e só é conhecido por este ultimo nome, baixo, pernas finas, preto, barbado, idade 35 annos, tem uma costura na orelha, de cacetadas que levou, é um grande cantador de repentes ou colchêas, como elle e outros chamam, pois foi o que bem lhe ensinaram os senhores, menos a trabalhar.

Outro da mesma estatura deste, bem barbado e preto, idade 40 annos, carreiro e bom, anda com a vista baixa, tem os pés apalhetados, por nome Antonio Cabugo: qualquer pessoa ou capitão de campo que os pegar, poderá entregar no Recife ao Sr. Manoel Ferreira Bartholo & C., ou no engenho acima, que será pago de seu trabalho.

João Baptista Lins.

Aluga-se

a casa n. 8 no largo da Soledade: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira para casa de pouca familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Cravos e rozas

Na rua Imperial n. 205, vende se cravos, faz-se lindos bouquets para casamento pelo barato preço de 5$ a 10$, vendem se rozas soltas, fazem-se boquets de todos os tamanhos pelo barato preço de 200 rs. até 2$, recebem-se encommendas com antecedencia, vendem-se pequenos pés de craveiros, ditos de roza Amelia e de Angelita, grinalda de noiva, Japoneza, peito de Venus, Theodozia, estronda mundo, principe Alberto, alegria do jardim, duqueza de Roma, rainha Victoria e roza ingleza, dita dourada e Alexandria, muitos pés de rezedá e de amor dos homens, muitos pés de alecrim bem frondozos com cinco palmos de altura e quatro ditos de roda trata-se com Valdevino da polvora.

Aluga se

um sitio na rua das Crioulas, na Capunga n. 59, todo murado, muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, casa para familia com muitos commodos, banheiro e duas bombas: para ver no mesmo, e a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

SEMENTES
DE
HORTALIÇAS
E DE
FLORES

Chegaram no ultimo vapor e vendem-se á rua do Marquez de Olinda n 56 A, loja das Machinas de Reis & Santos.

ALUGA-SE

por muito modico preço a casa de azulejo n. 1 8 da rua Imperial, sendo os seus commodos 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, grande quintal com cacimba independente e portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Mofina

A cada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Engenho

Vende-se o engenho Conceição dos Milagres, junto de engenho Quileva, em Serinhãem, é d'agua situado á margem do riacho Camaragibe, tendo meia legoa de terra em quadro, todo regado de riachos, demarcado em todos os rumos, podendo safrejar annualmente 2.000 pães; acha-se moente e corrente e com boa casa de vivenda, uma capella de pedra e cal, em bom estado, bom cercado e bem situado de lavradores, com terreno sufficiente para levantar-se outro engenho; dista do porto de embarque 1 1/2 legoa, e da estação da via-ferrea, Ribeirão, 4 legoas: a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Loteria da Bahia
Aos 20:000$000

Acham-se expostos á venda os bilhetes da 2ª loteria, segundo o plano da da côrte concedidas pela lei n 1.843 de 16 de setembro de 1878. Na rua da Barão da Victoria n. 40, loja de João Joaquim da Costa Leite.

PLANO DAS SORTES

Uma de	20:000$000
Uma de	10:000$000
Uma de	4:000$000
Uma de	2:000$000
Duas de	1:000$000
Quatro de	800$000
Dez de	200$000
Vinte de	100$000
Sessenta de	40$000
Mil e setecentos de	20$000

Comedorias

Quem estiver aborrecido de comidas de hoteis póde vir tomar assignatura para ALMOÇO E JANTAR, variados, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22, pois que aqui temos uma lista sempre de 20 a 30 pratos variados; as assignaturas, bem como os almoços e jantares avulsos são por preços os mais razoaveis, por isso estamos convencidos que todos nos darão preferencia por sermos os moços da

Confeitaria do Campos

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bôbas na cara, pernas e pés, e puxa muito por um dos lados quando anda. Julga-se já se achar nesta data pelo sertão, Pajeu' de Flores, d'onde é natural. Pede-se, portanto, aos capitães de campo, que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho, ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras, compra-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

Professora de piano

Madame Henri Adour, de volta da Europa, continúa á lecionar piano em casas particulares. Para informações, na rua Nova n. 9 loja de musicas do Sr. Azevedo.

Charutos de Havana

A fabrica Apollo acaba de receber directamente de Cuba excellentes charutos de Havana.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia, para ir para Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

AVISO

Maria Francisca Mendes da Silva faz publico que desta data por diante deixam de ser seus procuradores os Srs. João Chrisostomo de Oliveira Pelagio e José Paulo do Rego Barreto Filho, ficando por isso cassados os poderes dados na procuração que elles teem. Recife, 2 de março de 1880.

Maria Francisca Mendes da Silva.

Armazens no trapiche

A mesa regedora da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus, competentemente autorisada pela assembléa geral da mesma irmandade, faz saber a quem interessar possa, que se recebem propostas para alugar por tres annos os armazens que possue em frente a porta a alfandega ns. 2, 4 e 6 até o dia 15 do mez de março, cujas propostas deverão vir assignadas pelos pretendentes e seus fiadores, que deverão ser estes proprietarios, e serem entregues em carta fechada ao Sr. procurador geral José Pinto da Cunha Teixeira: não serão aceitas aquellas propostas que não venham legaes, como aquelles que sejam fiadores interessados na casa dos pretendentes.

Armazem n. 2	1:000$
Idem n. 4	1:000$
Idem n. 6	1:000$

Rua do Amorim n. 66.
Recife, 26 de fevereiro de 1880.
Balthazar G Machado,
Juiz.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico que compraram ao Sr. Henrique Gonçalves Dias a sua taverna, sita á rua da Ponte Velha n. 118, livre e desembaraçada de debito algum. Recife, 28 de fevereiro de 1880.

Emigdio Antonio da Rocha.
Joaquim Martins da Oliveira.

Casa de banhos no pateo do Carmo

Neste estabelecimento precisa-se de um homem livre, de meia idade, para criado, e que preste fiança á sua condusta.

Granadines
Pretas a 640 réis

Chegou para loja n. 40, da rua da Imperatriz, um elegante sortimento das mais modernas e finas granadines pretas com delicados lavores proprias para vestidos, e vende-se a 640 réis o covado, na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

O Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros

queira apparecer á rua Primeiro de Março n. 17, loja, a negocio que muito lhe interessa.

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico medicamento auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco esta acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica *legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia denUruiasManoel da Silva & C.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro para casa de pouca familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

SERRARIA A VAPOR
DE
FONTE & MUNIZ
CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste graude estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, pão carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, a vontade dos freguezes, como seja; costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

COMPRAS

— Compram-se os seguintes livros usados; geographia de Abreu, historia antiga de Daniel e geometria de Ottoni; na rua da Roda n. 52.

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duqne de Caxias n. 37.

— Compra-se um cabriolet usado de 4 ou 2 rodas: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 66 A, padaria.

Gaz carbonico

Compram-se registros de qualquer tamanho já usados, para gaz, á rua do Imperador n 31, armazem da gaz defronte do hospital da ordem 3ª de S. Francisco.

Gaz carbonico

Compram-se candieiros usados de vidro para gaz em bom ou em máo estado e tambem se concertam, por haver peças de sobrecelente para os mesmos. Tambem se compram arandelas de vidro e porcelana: á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defrontedo hospital da ordem 3ª de S. Francisco.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS

Tanques de ferro

Ha para vender, por commodo preço; na rua do Vigario n. 3.

Vapor

Vende-se um vapor de força de oito cavalos: no caes do Capibaribe n. 38.

SEROULAS DE CREGUELLA
a 1$600

Os barateiros da Boa-Vista vendem superiores seroulas de creguella, sendo muito bem feitas, a 1$600 cada uma, assim como um grande sortimento de camisas de linho e de algodão, tanto brancas como de côres, que vendem de 2 000 para cima, e um grande sortimento de meias para homens e senhoras, que vendem muito em conta: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Excellente terreno

Vende-se um excellente terreno, muito bem situado, na freguezia de S. José, e proprio para edificações: quem pretender fazer acquisição desse terreno, póde dirigir-se á rua Direita n. 45, que achará com quem tratar.

ILEGÍVEL

Vende-se

A ARMAÇÃO DA LOJA DENOMINADA CORAÇÃO DE OURO, SITUADA Á RUA DO CABUGÁ N. 2 D; A TRATAR NA RUA DO VISCONDE DE INHAUMA N. 58, 1º ANDAR, OU A' RUA DE MARCILIO DIAS N. 93, 2º ANDAR.

Fumo de Garanhuns

Vende se fumo de Garanhuns de superior qualidade, por preço commodo, em grande porção ou a retalho de 15 kilos para cima: á rua da Moeda n. 45.

PECHINCHAS

Granadines de seda preta, a 500 rs. o covado.

Idem com toque de mofo, a 320 rs. o covado; aproveitem, o tempo é proprio,

SO' O 59
A RUA DO QUEIMADO

QUEIJOS DE MANTEIGA SUPERIORES

Tem para vender queijos de manteiga superiores, Beltrão & C., em seu armazem: a rua do Bom Jesus n. 11 a 13.

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto superior, e que se vende por 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado, acaba de chegar para a Fragata Amazonas. Dão-se as amostras e manda-se em casa dos pretendentes: na rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se

a taverna bem afreguezada para a praça e para o mato, a melhor localidade que póde haver por ser entrada da cidade e perto da estação. O motivo da venda é o dono achar-se doente e ter de retirar-se para fóra; a tratar na rua da Senzala-Nova n. 26.

Casemiras pretas
Córtes a 3$200

Os barateiros da Boa Vista vendem córtes para calças de casemira preta, enfestada, a 3$200, e da mesma ha com duas larguras, proprias para paletots e roupas para meninos, a 1$800 o covado; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CALÇAS E
PALETOTS DE
CASEMIRA PRETA

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se um grande sortimento de paletots de casemira preta, tanto forrados como sem forro, assim como calças da mesma casemira que se vendem por preço muito barato: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja de Alheiro & Silva.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa um lindo e variado sortimento de

LEQUES de Celluloide a Ponpadour; ditos chinezes, bordados a fio de ouro; ditos de madeira e seda com lindissimas estampas e outros de seda preta para luto, o que ha de mais moderno.

VESTUARIOS completos, de cambraia, bordados, e enfeitados para baptisado, e de casimira, para criança, de 2 a 4 annos.

PLUMAS e flôres, para chapéo, cabeça, e enfeite de vestido, de côres sortidas, e de larangeira em grinalda, e sipó para enfeite dos ricos vestidos das Exmas. noivas.

FITAS de setim de duas côres, de gorgorão e de sarja de muitas côres e largura.

BALEIA de 30 a 80 metros de comprimento.

ENFIADORES para espartilho, de algodão e de seda.

ELEGANTES meias de fio da Escocia, de côres, para senhora.

DEZENHOS para bordar, lãns, sedas frouxas e torcal de muitas côres.

COMPLETO sortimento de tesouras para unhas, costuras, bordar e abrir cazas, e tambem canivetes pequenos de muito boa qualidade.

TALAGARÇA, agulhas, linhas, botões de muito boa qualidade, de gorgorão e de setim, das côres mais modernas.

VÉOS para chapéo, cestinhas e balaios para costuras, compras, etc., etc., e outros muitos artigos que se vende por preços commodos no

Bazar Victoria
Rua Nova n. 2.

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

BATISTES LISAS
a 240 réis

Os barateiros da Boa-Vista, na rua da Imperatriz, receberam um bonito sortimento de batistes de uma só côr, tendo de todas as côres, e vendem pelo barato preço de 240 rs. o covado, assim como ditas matizadas, muito finas, com largura de chita franceza, a 220 rs. o covado, e outras mais inferiores a 180 rs.; é pechincha: na loja n. 40 da esquina do becco dos Ferreiros.

CASA

Vende se a casa da rua Nova de Santa Rita n. 34: a tratar na rua da Viração n. 31, 1º andar

Armação

Vendem-se as armações das lojas ns. 24 a 28 da praça da Independencia, preferindo-se a pessoa que qu ira ficar com as referidas lojas, para o que se obterá a transferencia do arrendamento; a tratar na loja n. 18 da praça da Independencia.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeuum variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxiasn. 47.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] bor[illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluoid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Nova fabrica de gelo
14 — Caes do Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America.

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Imposto do vintem!!
Ora vão vendo
A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractes para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

Grande sortimento de alpacas de cores, lisas, a 440 rs.

Variadissimo sortimento de gorgorão de côres lindissimas, para vestidos, a 700 rs., é grande pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

O BAZAR DA MODA
50---Rua Nova---50
Acaba de receber

Pelo ultimo vapor, um lindissimo sortimento de artigos de novidade, como sejam:

Pentes altos, com bolas, pretos e imitação de tartaruga.

Pentes para marrafas, pretos e imitação de tartaruga.

Lindissimas pulseiras de celluloid, azul claro e encarnadas.

Pulseiras de nikel, prateadas, feitio de cobra, (alta novidade.]

Alfinetes para gravatas Souvenir 1880.

Flexas, com letras, para gravata de senhoras.

Botões dourados e prateados de novos modellos.

Leques para noiva, baile, theatro, passeio e campo.

Pulseiras pretas e atartarugadas.

Plissé de uma e duas ordens.

Plumas de côres para chapéos.

Lãs escocezas e de todas as côres, para bordar.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Enxovaes para baptisados, muito baratos.

Focos e sapatinhos de setim, bordados.

Fitas de gorgorão, sarja, velludo e setim.

Flores artificiaes.

Pulseiras de plaquet (grande novidade.)

Caçoletas de ouise e plaquet.

Brincos de ouise, imitação, muito lindos.

Porta-cigarros, porta-fumo, de celluloid, [lindo presente.]

Chapéos de fustão para creanças.

Manuaes para missa.

Binoclos para theatro.

Franjas de lã e seda de côres novas.

Bengallas para homens e meninos.

Tonico occidental de Goutier.

Orizalina vegetal para tingir cabello.

Pannos de crochet para cadeiras e sofas.

Espartilhos, couraça e outras qualidades.

Caixinhas com preparos para costura e outros muitos artigos de miudezas.

50—Rua Nova—50
(CANTO DA RUA DE SANTO AMARO)

Chá preto e verde

Vende se chá preto e verde, da primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48.

Em Beberibe

Vende-se uma excellente casa, nova, na povoação de Beberibe, com os seguintes commodos: 2 salas, 4 quartos, cozinha, despensa, e mais 3 quartos fóra, quintal murado e banheiro de pedra e cal; vende-se igualmente o sitio contiguo: a tratar na rua do Hospicio numero 16.

SIM
Não ha quem rivalise
O 43
Rua Duque de Caxias
As pechinchas

Madapolão enfestado, fino, a 2$500 a peça.

Gorgorão preto de seda a 1$800, 2$500 e 3$ o covado.

Granadine preta, padrões modernos, a 560 rs. o covado.

Lãsinhas mescladas, a 240 rs. o covado.

Batistes de côres, a 160 e 200 rs. o covado.

Ditas lisas de todas as côres, gostos novos a 240 rs. o covado.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Ditas claras miudinhas, a 200 rs. o covado.

Cretones modernos, a 320 e a 360 rs. o covado.

Lenços abainhados, com barras bonitas, a 2$500 a duzia.

Cambraia Victoria fina, a 3$000 a peça.

Dita transparante fina a 3$500 a peça.

Camisas inglezas, peito de linho, a 48$ a duzia.

Ditas a 30$ a duzia.

Fustão branco e de côres, a 320 rs. e 500 rs. o covado.

Mariposas de côres, gostos bonitos, a 240 rs. o covado.

Chales de casemira fina, a 3$.

Ditos para escravos, a 1$.

Cretones para vestidos, a 200 rs. o covado.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

Dito liso, fino, para costumes, a 480 rs. o covado.

Popelines com frisos de neve, a 280 rs. o covado, é o mais moderno.

Casemira preta de duas larguras, a 2$ o covado.

Madapolão francez verdadeiro, a 6$ a peça.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Merinó preto de duas larguras a 1$800 e 2$500 o covado.

Linhos pardos, a 120 rs. o covado.

Brim preto liso, a 500 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu real valor.

O 43
Rua Duque de Caxias

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

20-Rua 1.º de Março-20
LOJA DAS TRES PORTAS

Continúa a vender fazendas sem competencia de preços, tanto de fantasia como de luto e para a quaresma.

Merinós de cordão, modernos, a 700 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 400 rs. o covado.

Jaynes lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Batistes, bonitos padrões, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Chitas claras e escuras a 240, 280, e 320 rs. o covado.

Cretones modernos a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Chitas Pompadour a 320 rs. o covado.

Fazendas pretas

Granadines pretas, padrões novos, a 640 rs. o covado.

Alpacas pretas a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Granadines com flores a 500 rs. o covado.

Merinó preto, muito bom, a 2$800 o covado.

Sedas pretas a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Gorgorões pretos a 3$500 e 4$500 o covado.

Manda se levar as fazendas em casa das Exmas familias, e dão-se amostras com penhor.

20—Rua 1º de Março—20
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Engenho e safra por 8:000$

Vende-se pelo preço acima mencionado o engenho Jatobá e juntamente a safra fundada, sito no termo de Serinhaem, distante 2 1/2 legoas da estação da Escada, com terrenos de boa producção, e parte dos mesmos ainda em matto-virgem, cujas obras precisam de algum reparo; a pessoa que o pretender, dirija-se á rua do Rangel n. 60, 1º andar, que achará com quem tratar.

LISTA GERAL 11.ª

N. B. — O premio prescreverá nm anno depois da extracção

DOS PREMIOS DA 20.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DO HOSPITAL PEDRO II, EXTRAHIDA EM 4 DE MARÇO DE 1880.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	PREMS.	NS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
8	8$	211	4$	434	4$	712	4$	962	4$	1179	4$	1441	4$	1659	4$	1927	4$	2153	4$	2383	4$	2635	4$	2830	4$	3026	4$	3313	8$	3523	4$	3760	4$
10	4$	14	—	35	—	16	—	67	—	82	—	42	—	67	—	31	8$	54	—	84	—	42	—	31	—	28	—	20	4$	25	—	61	—
11	—	19	—	37	—	24	—	69	—	84	—	43	—	73	—	39	4$	61	8$	86	—	43	—	36	—	58	—	23	—	44	—	68	—
14	—	26	—	40	—	28	—	73	—	85	—	44	—	75	—	43	—	69	4$	88	—	47	—	41	—	62	—	30	—	50	32$	70	—
15	—	31	16$	42	—	35	—	76	—	87	—	47	—	86	—	46	—	78	—	91	—	51	—	45	—	70	16$	32	—	51	4$	71	—
16	—	36	4$	43	—	39	—	78	—	91	—	51	—	87	—	47	—	79	—	93	—	54	8$	49	—	75	4$	34	—	61	—	73	—
24	32$	40	—	44	—	40	—	86	—	98	—	52	—	89	—	49	—	89	—	2409	—	62	4$	54	—	89	—	35	—	64	—	80	—
27	4$	49	—	46	—	41	—	96	—	1200	—	53	—	92	—	52	—	92	—	13	—	64	—	60	—	91	—	40	—	68	—	81	—
29	—	48	—	51	—	51	—	1003	—	2	—	59	—	1700	—	57	—	98	—	18	—	65	—	61	—	93	—	41	—	71	—	92	16$
31	—	52	8$	55	—	55	—	9	—	4	—	61	—	2	—	63	—	2204	—	19	—	73	—	65	—	94	—	44	—	76	—	96	4$
33	—	56	4$	60	—	57	—	11	—	6	—	62	—	9	—	69	—	8	—	24	—	79	—	70	—	3101	—	60	—	80	—	98	—
38	—	61	—	61	—	66	32$	18	—	22	—	64	—	11	—	73	—	12	—	26	—	80	—	73	—	12	—	61	8$	83	—	99	—
43	—	62	—	62	—	76	4$	20	—	24	8$	65	—	14	—	76	—	14	—	29	—	82	—	74	—	19	—	64	4$	85	—	3801	—
48	—	74	—	68	—	78	—	22	—	27	4$	72	—	15	—	78	—	15	—	34	—	86	—	76	—	20	—	65	—	90	—	7	—
52	—	81	—	78	—	83	—	25	—	29	—	83	—	20	—	79	—	17	—	36	—	88	—	86	—	25	—	67	—	89	—	14	—
58	100$	85	—	90	—	84	—	27	—	43	—	84	—	27	—	89	—	32	—	40	—	90	—	94	—	31	8$	82	—	93	—	15	—
67	4$	90	—	505	—	91	—	31	—	44	—	85	—	29	—	91	—	33	—	53	—	96	—	95	—	40	4$	86	—	94	—	21	—
73	—	92	—	7	—	94	—	35	—	45	—	88	—	35	—	92	—	35	—	55	—	99	—	2903	—	46	—	91	—	96	—	22	—
74	—	95	—	16	—	800	—	37	—	46	—	94	—	42	—	96	—	40	—	60	—	2702	—	5	—	47	—	99	—	97	—	31	—
78	—	96	—	23	—	3	—	40	—	62	—	1500	—	44	—	97	—	45	—	65	—	5	—	7	—	50	—	3418	—	99	—	38	—
87	—	303	—	38	—	15	—	42	—	73	—	1	—	47	—	2013	—	51	—	74	—	6	—	10	—	55	—	24	—	3613	—	41	—
88	—	4	—	42	8$	18	—	49	—	78	—	3	—	51	—	20	—	52	—	78	—	10	—	13	—	61	8$	27	—	31	—	43	—
92	—	5	—	44	4$	31	—	52	—	81	—	5	—	52	—	21	—	55	—	81	16$	14	—	14	8$	67	4$	29	—	32	—	45	—
94	—	12	—	48	—	37	—	54	—	85	—	12	—	62	—	22	—	58	—	84	4$	18	—	16	4$	74	—	30	—	33	—	47	—
98	—	14	—	50	8$	41	—	56	—	96	—	14	—	65	—	24	—	64	—	85	—	25	—	20	—	80	—	40	—	35	—	48	—
104	16$	21	—	57	8$	47	—	60	—	1301	—	15	—	67	—	30	—	67	—	88	—	28	8$	27	—	84	—	44	—	37	—	51	—
6	4$	23	—	66	4$	50	—	63	—	9	—	22	8$	71	—	34	—	68	—	93	—	31	4$	28	—	86	—	45	—	46	—	53	—
8	—	24	—	72	—	52	—	64	—	16	8$	27	4$	72	—	38	—	69	—	2505	—	34	—	33	—	95	—	48	—	50	—	56	—
10	—	31	—	73	—	55	—	65	—	20	4$	29	—	77	—	39	—	72	—	9	—	35	—	38	8$	99	—	49	—	51	—	57	—
11	—	33	—	75	—	66	—	82	—	22	—	33	—	79	—	46	—	74	—	15	—	43	8$	41	4$	3201	—	50	—	52	—	62	—
14	—	38	—	81	—	92	—	83	—	23	—	45	—	83	—	53	—	77	—	16	—	46	4$	46	—	3	—	51	—	54	8$	66	—
15	—	48	—	83	16$	95	—	88	—	27	—	52	—	87	—	61	—	95	—	18	—	60	—	47	8$	4	—	53	—	56	4$	70	—
16	—	51	—	84	4$	900	—	93	—	29	—	53	—	98	—	62	100$	2300	—	21	—	62	—	53	4$	5	—	55	16$	58	—	77	—
20	—	54	—	87	—	8	—	94	—	42	—	61	—	1801	—	65	4$	7	—	22	—	63	—	54	—	28	—	62	4$	73	—	83	—
28	—	57	—	90	—	10	8$	1107	—	48	—	67	—	6	—	69	—	8	—	23	—	64	—	63	—	30	—	64	—	75	—	86	—
29	—	62	—	96	—	11	32$	8	—	51	—	69	—	9	—	73	—	9	—	26	—	76	—	66	—	32	—	66	—	77	—	89	—
32	—	67	—	610	—	12	4$	10	—	54	8$	72	—	11	—	74	—	18	—	39	—	79	—	67	—	36	—	72	—	82	8$	91	—
39	—	71	—	11	—	15	—	16	—	56	4$	75	100$	21	16$	81	—	29	—	40	—	80	—	73	—	40	—	74	—	84	4$	96	—
41	—	74	—	21	—	16	16$	19	—	64	—	82	4$	22	4$	82	—	40	—	50	—	82	—	76	—	43	—	78	—	94	—	3912	—
54	—	81	—	22	—	17	4$	25	—	67	—	89	—	25	—	83	—	42	—	52	—	84	—	79	—	44	—	80	—	97	—	27	—
58	—	83	—	39	—	21	—	27	—	76	—	90	—	27	—	87	—	43	—	54	—	89	—	80	—	49	—	83	—	3702	—	36	—
62	—	87	—	52	—	26	—	31	—	86	—	93	—	43	—	89	—	45	—	68	—	90	—	82	—	51	—	89	—	8	—	38	—
67	—	89	—	54	—	29	—	35	—	94	—	99	—	48	—	90	—	46	—	71	—	99	—	88	—	63	—	92	—	10	—	45	—
69	—	92	—	57	—	36	—	36	—	95	—	1605	—	55	8$	92	—	51	200$	73	—	2801	—	90	—	64	8$	96	—	13	—	47	—
74	—	402	—	62	—	37	32$	44	—	97	—	6	—	56	16$	98	—	52	4$	79	—	4	—	91	—	68	4$	3506	—	14	—	48	—
75	—	6	—	68	—	39	4$	47	8$	1408	—	14	—	58	4$	2107	—	57	—	84	—	6	—	97	—	71	—	8	—	16	—	50	—
76	—	8	—	73	—	40	16$	51	4$	6	—	16	—	64	—	8	—	58	—	86	—	12	—	3002	—	72	—	9	—	20	—	58	4:000$
86	—	9	16$	76	16$	43	4$	55	—	11	32$	23	—	66	—	19	—	62	—	2617	—	14	—	3	—	77	—	13	—	27	—	75	[illegible]
89	—	17	4$	81	4$	47	—	60	800$	18	4$	29	—	74	—	25	—	63	—	20	—	17	—	7	—	95	—	15	—	29	—	81	[illegible]
91	—	20	—	89	—	48	—	63	4$	20	—	34	—	82	—	34	—	64	—	23	—	21	—	10	—	99	—	17	—	32	—	83	4$
92	—	22	—	96	—	49	—	65	—	28	—	40	—	89	—	46	8$	70	—	27	8$	24	—	18	—	3302	—	19	—	40	—	91	—
95	—	24	16$	99	—	58	—	71	—	30	—	55	—	1909	—	47	4$	76	—	30	4$	26	—	22	—	7	—	21	—	44	—	96	—
96	—	32	4$	700	—	60	—	72	—	33	—	57	—	16	32$	50	—	79	—	34	—	29	—	25	—	9	—	22	—	45	—		

ILEGÍVEL

VARIEDADE

Grande desastre.

No dia 10 de janeiro soffreu horroroso desastre a ilha ingleza conhecida pelo nome de *Māi das Antilhás*, que tem oito leguas de comprimento por duas de largura, e uma população de 25,000 mil almas. Duzentas pessoas pereceram, e os prejuizos materiaes calculam-se em mais de 20 milhões.

As inundações principiaram no dia 4. A temperatura, que era excessivamente elevada, desceu repentinamente no dia dez, convertendo-se os arroios em torrentes e convergindo todos para um barranco ao pé do monte *Misére*, que em breve cobriram, estendendo-se as aguas com espantosa furia pelas terras proximas.

Os habitantes, comprehendendo o perigo, fugidos espavoridos para costa. no meio de uma confusão horrivel.

Brancos e pretos, indigenas e inglezes, todos tratavam no mesmo tempo de se salvar.

A corrente seguia pela cidade de Basseterre. arrastando com violencia espantosa restos de habitações, arvores e toda a casta de objectos. As terras da montanha deslisavam-se e campos inteiros de cannas d'assucar desappareciam, assim como as fabricas d'assucar e outros edificios, obstruindo totalmente os caminhos e precipitando-se no mar, levando na sua carreira homens e animaes.

Desde 1722 que S. Christovão não tinha soffrido semelhante calamidade. Em 1877 Basseterre foi destruida pelo fogo.

⁂

Exposição internacional.

A Belgica celebrará esta primavera o decimo quinto anniversario da sua independencia nacional com uma serie de festas.

Entre ellas, contar-se-ha a abertura de uma exposiçãopermanente internacional em Bruxellas, na qual será reservado bom espaço para as Bellas-Artes. Não só os pintores, esculptores e gravadores poderão apresentar as suas obras, mas tambem os amadores que as possuirem. O prazo de admissão encerra-se no dia 1º de abril.

O preço annual da collocação das obras d'arte fixa-se em 25 francos o metro quadrado de parede, e em 50 o de chão. A administração encarrega-se da venda das obras, com a commissão de 10 por cento. Os objectos devem ser enviados a Mr. Ernest de Bavay, administrador director, palacio do Midi, Bruxellas.

⁂

O rei da Baviera

Em Munich circula com insistencia o boato de que em breve se reunirá o conselho da real familia, para se occupar do estado mental do rei Luiz II da Baviera.

Ha dous ou tres annos principiou-se a fallar da mania que padecia o rei, julgando-se Luiz VXII de França. Aggravou-se agora essa mania, a ponto de exigir promptos e efficazes remedios.

Luiz Otton Frederico Guilherme, rei da Baviera, conde Palatino do Rheno e duque de Franconia, Baviera e Suavia, nasceu em 1845. Os seus exquisitos costumes e os seus preconceitos, entre os quaes não era o menos notavel o de fugir das mulheres como de um perigo sem igual, fizeram suspeitar ha muito que o cerebro do rei estava transtornado.

O unico idolo do moço rei foi sempre Ricardo Wagner, o creador da musica do futuro.

⁂

Beijos

— Beijo na face
Pede-se e dá-se :
Dá ?

Que custa um beijo !
Não tenha pejo...
Vá !

— Um beijo é culpa
Que se desculpa :
Dá ?

A borboleta
Beija a violeta...
— Vá !

— Um beijo é graça
Que a mais não passa :
Dá ?

Teme que a tente !
E' innocente...
— Vá !

— Guardo segredo.
Não tenha medo...
Vê ?

Outro beijinho,
Bem de mansinho...
— Dê !

— Como elle é doce,
Como elle trouxe,
Flôr,

Poz a meu seio,
Saciar-me veio,
Amor !

Saciar-me ! louco...
Um é tão pouco,
Flôr !

Deixa, concede
Que eu mate a sêde,
Amor !

Guardo segredo ;
Não tenhas medo,
Pois !

Um mais na face,
E a mais não passe...
Dois !

Sim !... dois !... piedade !...
Cousas tão boas
Vês ?...

Quantas pessoas,
Tem a Trindade ?
— Tres !

— Tres é a conta
Certinha e justa,
Vês ?

E o que te custa ?
Não sejas tonta...
Tres !

Tres, sim. Não cuides
Que te desgraças :
Vês ?

Tres são as Graças,
Tres as virtudes,
Tres !

As folhas santas
Que o lyrio fecham,
Vês ?

E que o não deixam
Murchar são... quantas ?
Tres !

JOÃO DE DEUS.

Receitas domesticas

CONSERVAÇÃO DA PELLE

Causa pena verem-se innumeras senhoras estragarem a tez com as perigosas substancias, que os perfumistas impõe á sua ignorancia e credulidade.

Apparece-lhes uma pequena espinha ou uma mancha proveniente dos effeitos do sol, applicam-lhe logo alguma dessas drogas corrosivas. Entretanto, para fazer desapparecer com rapidez, basta molhar a ponta do dedo em agua de limão e esfregar a espinha por algumas vezes.

Quanto ás manchas originadas pelo mormaço, o remedio é deitar algumas gotas de limão em um pouco de leite e com isto banhar-se o rosto ao deitar.

Só se deve, porém, usar deste remedio, com intervallos de quinze dias de applicação.

⁂

NOVO PROCESSO PARA FAZER CALDO

Póde acontecer haver necessidade de repente de um caldo gordo. Em tal caso, não se póde contar com o caldo da panella que leva horas a fazer ; urge, pois, recorrer a outro meio, e será o seguinte :

Toma-se carne de vacca e tira-se-lhe toda a gordura que puder ser. Depois miga-se em fracções miudas, como pequenas bolas, e deita-se em agua fria com sal. A quantidade de carne deve ser tanta como d'agua ; isto é, um kilogramma de carne requer um litro d'agua. Deita-se um dente d'alho e um ramo de cheiros.

Começa-se por aquecer a lume brando ; depois esperta-se o lume um pouco mais e deixa-se ferver approximadamente cinco minutos.

No momento de dar a beber o caldo, tira-se o ramo e deita-se tudo em um panno, espremendo o succo da carne.

Dizer que tal caldo é superior em gosto ao da panella, seria exagerar. Fallará mais acertado quem disser que é mais rico, mais substancial, mas menos agradavel.

⁂

SUSPIROS DE BATATAS INGLEZAS COM LEITE

Cosinha-se as batatas pelo vapor, e, depois de descascadas, passa-se pela passadeira com a mão de pilão, põe-se manteiga, assucar e um perfume qualquer ; bate-se tres gemmas de ovos, mistura-se ; agita-se circularmente durante alguns instantes. Addiciona-se as claras batidas em espuma ou neve ; mistura-se tudo perfeitamente; despeja-se em um prato untado com manteiga e podendo soffrer a acção do fogo. Alisa-se a superficie ; polvilha-se com assucar ; põe-se no fogo em um forno de campanha bem carregado de brasas ; logo que o suspiro está crescido, lustra-se com uma pá de ferro aquecida até o rubro.

Serve-se depressa.

E' uma das melhores modas de preparar as batatas inglezas.

⁂

PUDIM COM RHUM

Cosinha-se 125 grammas de leiria finissima, que póde ser substituida por semola, n'uma quantidade de leite tal, que torne-se muito grossa ; precisa-se de um litro mais ou menos ; mistura-se-lhe uma colher de farinha, duas ou tres colheres de assucar ralado, tres gemmas de ovos, quatro colheres de rhum, um pouco de sal. Emfim, á isto tudo addiciona-se 150 grammas de passas de uvas de Malaga, das quaes se tiram as sementes ou pevides, 60 grammas de passsas de Corintha, 60 grammas de passas de uvas de Cuba e um pedaço de cidra cortado em pedacinhos miudos.

Mistura-se tudo bem perfeitamente, despeja-se a preparação n'uma fôrma bem untada com manteiga e de antemão polvilhada com assucar em pó.

Cosinha-se a banho-maria durante duas horas ; a agua deve ferver constantemente.

E' preciso evitar que a agua penetre na fôrma, pôr sempre nova agua fervendo, porque a do banho-maria evapora-se rapidamente.

Terminada a cosedura, despeja-se a fôrma n'um prato e rega-se o pudim com quatro ou cinco colheres de rhum. Accende-se o fogo nelle e serve-se, emquanto o liquido está em chammas.

⁂

MODO DE TIRAR O RANÇO DA BANHA

Derrete-se a banha em agua á ferver, ou antes, estando derretida, junta-se-lhe uma quantidade de alcool igual ao seu peso ; obtem-se um residuo formado de oleina e de estearine não alterados ; o alcool apodera-se de uma materia amarella acida, que lhe dá máo cheiro, e que não é mais do que uma alteração da oleina e da magarina acidificadas pelo ar.

Póde rehaver-se o alcool por distillação.

⁂

UTILIDADE DO LIMÃO

As propriedades do limão fazem desta fructa uma das mais recommendaveis.

A polpa do limão, applicada sobre um callo e renovada pela manhã e á noite, fará desapparecer o callo em poucos dias.

Em principio de constipação o uso da limonada com assucar cura a tosse com rapidez. Serve tambem o limão para demonstrar se o pó de arroz de toilete, contém ou não ingredientes nocivos e perigosos. Para isso deita-se em qualquer vasilha uma colher de pó de arroz, sobre elle expreme-se um pouco de limão .

Manifestando-se effervescencia, o pó contém materias, que estragam a pelle ; não deverá portanto ser empregado.

⁂

CONTRA AS FORMIGAS DOS APARADORES

Acontece muitas vezes nos lugares um pouco humidos, penetrarem as formigas nas casas. Ellas invadem de preferencia a sala de jantar e uma vez installadas, em algum aparador ou guarda, comida dificil é então expulsal-as de lá.

Eis um meio muito simples de pôr em fuga um exercito de formigas, por mais numeroso que elle seja ; colloque-se no movel ou sitio por ellas invadido, um prato cheio de borras de café e as formigas levantarão o cerco immediatamente.

⁂

ESSENCIA DE SABÃO PARA TIRAR NODOAS

Sabão branco, 500 grammas : alcool, 1,000 ; agua de rosas, 16 ; carbonato de potassa, 40. Raspe o sabão, macere no alcool por espaço de 10 dias, ajuste o carbonato dissolvido na de rosas e filtre.

Emprega-se esta essencia molhando um pedaço de algodão e esfregando a nodoa até que tenha desapparecido ; e em seguida lava-se com a agua queute.

Senhorita

Não tem a neve dos Andes
A alvura do rosto seu,
E os seus negros olhos grandes
Fulguram mais do que o céo.

Como a rubra *granadina*,
Exposta a um raio de luz,
Na bocca dessa menina
Um riso de anjo transluz !

E os seus escuros cabellos !
— Revoltas ondas do mar,
Onde a razão só de vel-a.
Começa por naufragar.

Não ha de certo belleza
Igual á sua, não ha...
Mas saibamos com certeza :
E' bôa a minina ou não ?

Se não ha sequer um astro
Entre os mais claros do céo,
Alvo como esse alabastro,
Que a envolve em mystico véo..

Se em seus olhos negros grande.
Fulge um eterno clarão,
Ha menos gelo nos Andes...
Menos que em seu coração.

L. G. JUMIOR.

Cantar, sorrir, dormir !

(TRADUCÇÃO INEDITA DE VICTOR HUGO)

Mulher ! quando nos braços
Te escuto uma canção,
Não vês em meus abraços
Profunda commoção ?
E' que o teu canto á mente
Me traz vida melhor...
Ah !...
Cantai continuamente,
Cantai, oh ! meu amor !

Quando sorris, assume
Teu rosto uma expressão...
Que o mais feroz ciume
Se desvanece então.
Sorriso tal desmente
Um coração traidor...
Ah !...
Sorri continuamente,
Sorri, oh ! meu amor !

Quando tranquilla e pura
Te estou a ver dormir,
Que vozes se afigura
Teu halito exprimir ?
Contemplo, então coberto
Teu corpo encantador...
Ah !...
Dormi, continuamente,
Dormi, oh ! meu amor.

A hora do repouso

H. HEINE

Põe, minha amiga, põe sobre o meu peito
Tua serena mão...
Sentes ? Ha aqui dentro um carpinteiro,
Que trabalha de noite e o dia inteiro,
Pregando o meu caixão
Dia e noite ! Prosegue, o mestre, vamos !
Trabalha sem cessar !
Não deixes tua obra em abandono :
Depressa ! mais depressa !—tenho somno,
E queria descansar !

L. G. JUNIOR.

Os trabalhadores inglezes

O *meeting* que celebraram no Hyde Park de Londres, os operarios sem trabalho da capital, causou consideravel sensação na Inglaterra.

Que dous ou tres milhares de operarios se dirijam, entre bandeiras com legendas, ao Hyde Park, passem alli tres horas ouvindo discursos que de um tablado improvisado lhes dirigem os seus oradores, confirmem com gritos de approvação ou de protesto as phrases mais salientes dos tribunos, tomem por acclamação uma *resolution* escripta, e vão depois tumultuosos ou pacificos depositar em poder de quem competir a citada *resolution*, é espectaculo a que estão bem costumados os inglezes, e que alli não causa ao governo nem ao paiz os mesmos desasocegos que causaria, mesmo reduzido, aos governos continentaes. Verdade é que alli está tão arreigado o sentimento de confiança no direito e na justiça, que ninguem pensa nunca em defender um ou fazer a outra por sua mão.

O que nesta circumstancia move o paiz a certo desasocego é a petição que o *meeting* fez, não ao governo, mas sómente ao lord Mayor, e que os inglezes qualificam de ser inspirada em principios socialistas.

Todavia, o pedido não parecerá tão grave aos nossos olhos, porque os operarios inglezes limitaram as suas pretenções a pedir trabalho ao municipio, annunciando que em breve o pediriam tambem ao governo, pois se este, pela sua má politica, é responsavel da presente crise industrial, a elle pertence procurar trabalho para as victimas da crise.

Em Inglaterra quasi que causou verdadeiro pavor este pedido, e comparam-n'o em essencia com a grito que ha 32 annos obrigou o governo francez a abrir as celebres officinas nacionaes. Todavia, a idéa para o triumpho da qual tanto trabalhou Luiz Blanc, ainda que na realidade parecida com a que acabam de emittir os operarios inglezes, não ha perigo de que se levante, nem de que os seus resultados sejam, por conseguinte, em Inglaterra iguaes aos de França.

O espirito de sansimonianismo, que tão grande força tem sobre o operario francez e que teve a sua mais terrivel expressão nos acontecimentos de 1848, é completamente desconhecido entre as classes trabalhadoras da Gran-Bretanha.

O operario inglez toma parte nas contendas politicas como conservador ou como liberal ; forma manifestações imponentes e até terriveis, pois alguma vez succede que dous bandos de manifestantes se encontram e passam a vias de facto ; declara-se em *parede* quando a tarifa lhe parece injusta ; faz, n'uma palavra, tanto ou mais que os seus irmãos do estrangeiro ; mas em nenhum dos seus actos se nota a mais pequena veleidade socialista, está puro de internacionalismo, communismo e demais variações da escola, e só assim se comprehende que tenha sido possivel e alheio a todo o perigo na Gran-Bretanha este modo de ser das classes trabalhadoras e o estabelecimento de tantas e tão grandes sociedades cooperativas como alli florescem e dispõem de immenso poder.

Nada tem caracterisado tanto o operario inglez como o genero das suas relações com a politica e com o governo. Nunca fez pedidos extravagantes ao estado ; as suas noções da esphera e das funcções do governo teem sido sempre rasoaveis ; nem na questão de tarifas de salarios, nem no regulamento das horas de trabalho, pedio nunca ao estado que interviesse entre elle e o patrão ; até na celebre lei de trabalho (*Factory acts*) que, seja dito de passagem, diverge da maior parte das leis de outros paizes onde só regem para as mulheres e para as crianças, não foi devida a iniciativa do trabalhador, mas sim ao philantropo.

Succede exactamente o contrario em França e na Allemanha, onde quasi que só o operario forma os exercitos do socialismo ; no primeiro destas paizes tivemos em politica a insurreição da *Commune*, e em economia outro caso não menos terrivel, quando em 1848, ante o furioso clamor dos trabalhadores amotinados, o governo provisorio teve que adoptar, como um dos seus primeiros actos, um decreto fixando em dez as horas de trabalho para todos os sexos ; com esta disposição coincidio o estabelecimento das officinas nacionaes, e foram taes os resultados das duas providencias e da inexperiencia com que foram estabelecidas, que, arruinada a industria privada pela terrivel concorrencia do estado, fechou as suas fabricas, e dalli a 6 semanas havia cinco mil homens sem trabalho em Paris, e mais de trinta mil nas grandes capitaes de provincia.

Karl Marx, Falconnine e Pyat tinham perdido o tempo, porque as classes trabalhadoras não necessitam do socialismo para reivindicar uns direitos que disfructam amplamente, e o paiz acolhe com tão profunda repugnancia tudo quanto possa ser suspeito de contacto com essa escola, que os manifestantes da semana passada em Hyde Park causaram verdadeira impressão, ameaçando com pedir trabalho ao estado, se o municipio não lh'o der.

Os manifestantes citam o exemplo de Mr. de Freycinet, que no seu programma ministerial incluio uma clausula, em que promettia emprehender obras publicas para empregar os operarios sem trabalho ; mas o paiz responde que a França está em muito diverso caso que a Inglaterra, e, seguindo esta o exemplo daquella, desorganisaria o systema industrial da nação.

A situação das classes trabalhadoras inglezas é terrivel ha alguns mezes.

As leis feitas para as proteger são numerosas e opportunas, mas nenhuma prevê o caso presente de uma crise industrial completa ; recursos como os ideados pelo *Lord Mayor* de Londres, de distribuir rações de pão e carne, e de apressar os trabalhos de construcção ha tempo encetados, são apenas paliativos, que não chegam a remediar a grande maioria das miserias.

Até o supremo recurso dos trabalhadores inglezes lhes está vedado : ao passo que por um lado todas as provincias estão tão faltas de trabalho, que a emigração no interior é inutil, por outro, os Estados-Unidos e a Australia fecham as suas portas á uma emigração que ameaçava a sua prosperidade, e só resta ao operario inglez o limitado territorio da Nova Zelandia, e para o futuro o *Far West* do Canadá.

⁂

Carlos Parnell.

A questão irlandeza que em Inglaterra se tem imposto de um modo tão imperioso, deu grande fama ao nome de Carlos Stewart Parnell, de quem repetidas vezes temos fallado aos nossos leitores. A campanha que emprehendeu na America a favor da Irlanda attrahe sobre elle todas as vistas, e talvez agradem aos nossos leitores alguns dados com relação ao novo O'Connel.

Carlos Stewart Parnell, actual esperança da Irlanda, não é irlandez, é americano por sua mãi, filha do contra-almirante americano Carlos Stewart e descendente por seu pai de uma familia ingleza.

Nasceu Parnell em Avandole, condado de Wicklou, na Irlanda, em 1846, e fez os seus estudos no collegio de Magdlen, Cambridge. Inaugurou a sua vida publica como alto sheriff do condado de Wicklou, lugar que occupou até que foi eleito deputado em 1875, assentando-se na camara dos communs como representante do districto de Meath.

Em breve se tornou Parnell chefe do partido obstrucionista, cujo programma consiste em suscitar os maiores obstaculos possiveis á Inglaterra, com o fim de a obrigar a que mude de politica com respeito á Irlanda.

A posição do Sr. Parnell como proprietario permittio o eximir-se da misera condição em que geme o povo irlandez e dos tratos deshumanos a que está submettido.

O Sr. Parnell disse :

« Nenhum homem, que seja um pouco humano, póde representar o papel de proprietario irlandez. »

O exercito allemão

A Prussia conta 115 regimentos de infantaria, um batalhão de instrucção para a infantaria, 6 escolas de officiaes inferiores e uma escola de tiro.

Saxe tem 9 regimentos e o Wuttemberg 8, tendo cada qual as suas escolas de officiaes inferiores.

A Baviera possue 18 regimentos e uma escola de tiro.

O total da infantaria é de 259,080 homens, com 8,876 officiaes. Nestes numeros não estão incluidos os caçadores á pé, dos quaes tem a Prussia 14 batalhões, Saxe 2 e a Baviera 4.

O total da infantaria decompõe-se em 9,648 officiaes, 30093 officiaes inferiores, 482 aspirantes, 2,413 musicos, 226,706 simples soldados, 1,900 enfermeiros e 5,904 operarios militares.

A' estes numeros deve accrescentar-se 952 medicos militares e 477 espingardeiros.

A cavallaria está representada na Prussia por 73 regimentos e uma escola, em Saxe e Wurtemberg por 4 regimentos e na Baviera por 10 regimentos e uma escola de cavallaria. Esta arma conta 2,358 officiaes, 7,247 officiaes inferiores, 96 aspirantes, 1,497 musicos, 54,558 soldados e fuzileiros, 456 enfermeiros e 1,875 operarios militares, total : 64,700 homens, aos quaes é preciso accrescentar 265 medicos militares, 452 veterinarios, 93 espingardeiros e 93 *guarnicioneiros*. O numero de cavallos é de 62,591.

A artilharia de campanha conta na Prussia 28 regimentos e uma escola de tiro, em Saxe 2 regimentos, no Wurtemberg 2 e na Baviera 4.

A artilharia de pé está representada na Prussia por dez regimentos e 2 batalhões, em Saxe, por um, no Wurtemberg por 1 e por 2 na Baviera.

A artilharia conta 45,904 homens com 2,312 officiaes. O numero de cavallos é de 14,845.

Ha na Prussia 14 batalhões de engenheiros e uma companhia de soldados de caminhos de ferro.

O Wurtemberg e Saxe possuem cada um seu batalhão de engenheiros e a Baviera 2; total ; 10,315 soldados com 394 officiaes.

O trem de bater e marcha é servido na Prussia par 14 batalhões, em Saxe por 1, no Wurtemberg por 1 e na Baviera por 2.

O total é de 4,994 homens com 200 officiaes.

Nestes numeros não são incluidos os institutos particulares, nem os officiaes que não prestam serviço activo.

Depois destas noticias, só nos resta citar outras, que revelam a presteza com que, em caso de guerra, se organisam as reservas e os *ladwehr*.

Em 1870, por occasião da guerra com a França, a Allemanha poz em pé de guerra, no espaço d'algumas semanas 1,350,787 homens. Depois da guerra, o exercito allemão, apezar das perdas soffridas e graças ao seu systema de recrutamento, conta os mesmos 1,350,787 homens.

Desde 1871, todo a gente sabe que a Allemanha, longe de diminuir o seu exercito, tem diligenciado augmental-o, como quem acertadamente vê n'isto occasião de glorias e conquistas.

E tal é o seu systema de recrutamento annual e tão grande o contingente que para a guerra podem prestar as reservas e a *landwehr*, que a Allemanha póde contar para taes occasiões com tres milhões de homens em armas, mesmo dado o caso de que as camaras não approvem o actual projecto militar, que tende muito para o augmento do exercito nas duas situações de paz e campanha.

Prologo de melodrama

N'm periodico francez encontramos o seguinte telegramma :

« *Bologne*, 6 de fevereiro.—Um dos criados do marquez de Guicessoli acaba de encontrar ao pé de uma arvore um cofre contendo 90:000 francos em notas do banco. No cofre encontrou-se igualmente um papel, no qual se veem algumas palavras illegiveis, e que parecem escriptas com sangue. »

Gustavo Bertrand

Foi encontrado morto na cama o distincto escriptor francez Mr. Gustavo Bertrand, cujas obras dramaticas adquiriram celebridade europea.

Mr. Bertrand era, ha dez mezes, director do theatro das nações, e segundo parece, a sua morte foi motivada pelos desgostos que lhe occasionavam as difficuldades com que lutava para pagar aos artistas.

Todos os periodicos de Paris consagram sentidas phrases á sua morte, e citam a notavel coincidencia de que seus pais e seu avô foram igualmente encontrados mortos na cama, sem que precedesse enfermidade.

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME III

LIVRO XI

O PLANO DE UM INFAME

(Continuação do n. 52)

CAPITULO II

Chegar a tempo

O homem, que tão inesperadamente tinha entrado, era Miguel Redondo. André, ao vel-o, soltou uma gargalhada. Margarida só póde exclamar :

— Salve-me !

E em seguida desmaiou. Miguel ouvio esta palavra, que lhe indicava que tinha chegado á tempo.

— Que importuno és, Miguel ?— disse André, collocando o desmaiado corpo de Margarida em um sophá—Nunca te hei de perdoar o susto que me pregaste.

— Nem eu a infamia que acabas de praticar.

Miguel pronunciou estas palavras de um modo tão secco, dirigindo ao mesmo tempo um olhar tão ameaçador ao seu amigo, que este, assombrado daquella resposta, recuou dous passos e disse :

— Ah ! Creio que me argúes.

— Dá graças a Deus que a arguição não se converta em castigo.

O espanto de André ia augmentando cada vez mais. O seu amigo, o seu confidente, apresentava-se daquelle modo no momento do seu triumpho. Era inexplicavel.

— Acabemos. A que vieste aqui ?— perguntou André com energia.

— Salvar essa donzella da tua infame cilada—respondeu Miguel com altiva serenidade.

— Tu ?

— Sim, eu. Espantas-te ?

— Porém, estás louco ou bebado ?

— Estou em meu juizo ; e vou dar-te um conselho ; sahe immediatamente desta casa e respeita esta infeliz orphã.

— Teria graça que eu levantasse a caça para que outro a matasse ! — contrariou André, soltando uma cynica gargalhada.

— Julgas-me tão infame, que aproveite o estado em que se encontra essa infeliz ?

— Julgo os homens capazes de tudo. Porém acabemos, sahe e deixa-me só !

— Já deves ter comprehendido que não vim aqui para te deixar o campo livre.

— Ah ! Visto isso, vieste aqui para estorvares o meu triumpho.

— Vim aqui para evitar uma infamia, para salvar a honra dessa mulher.

— E que te importa a honra dessa mulher ?

— Importa-me tanto como a minha, pois jurei defendel-a á custa da minha vida.

— Pois bem ; apezar do teu juramento, apezar de ti, apezar do mundo inteiro, Margarida ha de ser minha hoje.

— Veremos.

— Como ?

— Porque hei de oppôr-me.

— Tu ?

— Sim, eu.

— E não sabes que isso póde custar-te caro ?

— Já te disse que estou resolvido á tudo.

André, cego pela ira, arrojou-se sobre Miguel ; porém este, mais robusto e mais forte, agarrou-o pela cinta e lançou-o ao chão, á quatro passos de distancia.

André levantou-se com os olhos injectados de sangue e quiz de novo intentar a luta.

Miguel, que não tinha perdido a serenidade, agarrou Olmedo pelos pulsos e sacudindo-o com força, obrigou-o a ajoelhar-se a seus pés, e naquella humilhante posição, disse-lhe :

— Não trates de defender-te, nem de me atacar. Tenho forças bastantes para te quebrar a cabeça contra a parede. Já te disse, que jurei, que havia de defender Margarida, e por nada do mundo hei de faltar ao juramento que fiz.

André intentou um ultimo esforço, porém Miguel tinha-o seguro entre as suas mãos, como entre duas tenazes de ferro. Dos olhos de Olmedo brotaram lagrimas de fogo, filhas do despeito e da raiva que devorava o seu coração. Comprehendeu que era inutil resistir. Tinha perdido a partida ; e como Miguel continuasse a apertalo sem consideração, a dôr fez-lhe dizer :

— Solta-me ! Conheço que não posso lutar comtigo á braço ; porém as pessoas decentes tem outros meios de vingar os seus aggravos, e creio que não te negarás a dar-me uma satisfação.

— Todas as que quizeres.

E Miguel soltou André, repellindo-o com despreso. André compoz o seu fato, que na luta se tinha decomposto, e como se dirigisse para o quarto da sala, Miguel disse-lhe :

— Não te movas !

— Como ! Não sou livre de ir para onde me dér na vontade ?

— Não tenho confiança em ti ; és infame bastante para commetteres uma covardia.

— Oh ! Tu me pagarás todos os insultos de hoje—exclamou André rangendo os dentes.

— Se quizesse, podia deitar-te por essa janella á rua, porém não gosto de escandalos. Para onde queres ir ?

— Desejo sahir desta casa.

— Bem ; acompanhar-te-hei até á porta. Vamos.

E Miguel pegou por um braço daquelle, que tinha sido seu amigor e acompanhou-o até á porta : alli disse-lhe :

— Se o narcotico que fizeste tomar a Margarida produz algum resultado grave, tem a certeza que te denuncio aos tribunaes.

E, abrindo a porta, empurrou André para a rua ; depois tornou a fechal-a, guardando a chave no bolso. Em seguida dirigio-se para um quarto, que havia no corredor, e disse :

— Saia, senhora.

Serafina, pallida e aterrada, sahio daquelle quarto escuro. Thereza sahio tambem, agarrada ao vestido da sua pretendida mãi.

— Acabo de pôr André no meio da rua —disse Miguel. — Agora posso fazer com que a senhora vá parar á uma cadeia, porque outras mulheres ha nellas com menos motivos.

— Ah ! Perdôe-me, senhor Miguel, não me faça mal ! — exclamou Serafina, com gesto supplicante.

— Perdôo-lhe, porque me inspira despreso ; porém, ai de si se succede alguma cousa á Margarida.

— Não ha de succeder ; o narcotico que tomou só a terá alguns minutos em lethargia ; assim m'o asseverou o senhor André, quando me deu o licôr ; além disso, elle entregou-me um frasquinho, que contém um liquido, do qual bastam algumas gotas para que ella recobre logo os sentidos.

— E aonde o tem ?

— Jure-me primeiro que não me denunciará.

— Venha esse frasco ! Não juro nada a uma mulher tão infame como a senhora.

— Porém o senhor não se lembra que lhe abri a porta voluntariamente ?

— Porque me julgava cumplice de André. Venha, pois, esse frasco, e vá para o seu quarto, do qual não quero que saia, sem que primeiro se tenha ausentado Margarida desta casa.

— Está bem ; porém tenha piedade de mim !

Serafina entregou o frasquino a Miguel, e este tornou a entrar na sala. Margarida permanecia desmaiada.

Miguel fixou os olhos naquella joven e estremeceu. Nunca tinha visto uma mulher tão formosa e de um rosto tão encantador. O filho de Michaela tinha nas suas mãos o remedio para devolver a vida á Margarida e permanecia immovel, como se estivesse cravado no chão.

Ao contemplar aquella mulher tão formosa como uma Virgem de Murillo, Miguel sentio na sua alma affectos desconhecidos. O seu coração pulsava com violencia e o seu corpo estava agitado, como se ofedecesse á um impulso desconhecido.

Se naquelle momento André ou outro homem entrasse na sala, com o intento de offender Margarida, com certeza Miguel teria-o feito em pedaços.

De repente levou uma mão ao peito e suspirando com força, disse :

— Que será isto que eu sinto ? Que mysteriosa influencia é esta que está exercendo sobre mim esta mulher ?

E movendo tristemente a cabeça, ajuntou :

— Verdadeiramente estou agitado : porém não percamos tempo e vejamos a influencia deste antidoto.

E Miguel, desarrolhando o frasco, verteu nos entreabertos labios de Margarida algumas gottas do liquido que continha.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. de *Diario*—rua do Duque de Caxias n. 42